

Plano de Urbanização para o Subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca

Relatório

Local: Auditório CET: Companhia de Engenharia de Tráfego | 22/02/2015

ÍNDICE

PG 02... INTRODUÇÃO
PG 03... ATIVIDADE 1 | ONDE VOCÊ MORA E TRABALHA?
PG 04... ATIVIDADE 2 | O QUE É OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA?
PG 07... ATIVIDADE 3 | VISITA AO SUBSETOR A1
PG 09... ATIVIDADE 4 | BAIRRO DOS SONHOS
PG 18... ATIVIDADE 5 | O QUE QUEREMOS PERTO DE CASA?
PG 23... ATIVIDADE 6 | A CIDADE PARA TODOS
PG 39... LISTA DE PRESENÇA

ÍNDICE DO DOCUMENTO ANEXO

PG 02... ANEXO 1 | ORGANIZADORES E CONVOCAÇÃO DA OFICINA
PG 03... ANEXO 2 | LISTA DE PRESENÇA
PG 08... ANEXO 3 | ONDE VOCÊ MORA E TRABALHA | ÁREA EXPANDIDA
PG 09... ANEXO 4 | BAIRRO DOS SONHOS | REQUISITOS
PG 10... ANEXO 5 | A CIDADE PARA TODOS | JUSTIFICATIVAS
PG 21... ANEXO 6 | AVALIAÇÕES DA OFICINA
PG 25... ANEXO 7 | FOTOS DA OFICINA

INTRODUÇÃO

A Operação Urbana Consorciada Água Branca (OUC ÁGUA BRANCA), Lei 15.893/2013, está inserida na Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM), território localizado ao longo dos principais rios da cidade e marcado pela presença de atividades econômicas e espaços produtivos em transformação. Este território, instituído pelo novo Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/2014), tem como objetivo promover o desenvolvimento da região de modo equilibrado, propiciando condições para que as potencialidades regionais sejam devidamente efetivadas, conforme Artigo 6º da Lei 15.893/2013.

Com este cenário define-se um processo de elaboração de propostas através do Concurso Público Nacional para o Plano de Urbanização do Subsetor A1, a fim de propiciar infraestruturas necessárias e qualificar o ambiente urbano para usos voltados à mobilidade, ao lazer, a equipamentos públicos e à habitação de interesse social, tendo como premissa a adoção de um sistema viário fornecido, a partir dos parâmetros da lei que instituiu a OUC Água Branca. Deverá basear-se na diversidade e integração de usos - habitação, comércio e serviços, equipamentos sociais e áreas verdes - capazes de criar um ambiente seguro e agradável para a circulação de pedestres e para o convívio social dos moradores e visitantes, conferindo dinamismo e vitalidade aos espaços públicos.

Desta forma, os objetivos para o Plano são traduzidos em Programas Específicos associados aos usos determinados pela Lei da Operação Urbana Consorciada Água Branca conforme Art. 47, § 1º da Lei 15.893/13, descritos e detalhados no Termo de Referência do Concurso Público:

- Infraestrutura urbana e qualificação dos sistemas de mobilidade;
- Parque e Áreas Verdes;
- Passarela para pedestres e ciclistas sobre o rio Tietê;
- Equipamentos Sociais:
 - Território CEU Esportivo, Educacional, Cultural e Múltiplo uso;
 - Unidade Básica de Saúde (UBS);
- Equipamento Administrativo:
 - Centro de Gerenciamento e Monitoramento Integrado (CGMI);
- Habitações de Interesse Social (HIS) em edifícios de uso misto.

Paralelo às atividades de desenvolvimento das propostas para o Concurso e visando qualificar o Plano de Urbanização para o Subsetor A1, o Grupo Gestor da OUC Água Branca, com o suporte técnico e produção da equipe de projeto da SPUrbanismo promoveu através do processo participativo uma Oficina com a sociedade civil realizada em 22 de fevereiro de 2015, no Auditório do Centro de Treinamento da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), localizado no Subsetor A1.

A Oficina contou com a participação de 50 municípios de diferentes associações e organizações e um programa que se desenvolveu ao longo do dia com atividades conceituais e lúdicas visando ampliar o processo de qualificação do Plano coletando as demandas, desejos e expectativas dos municípios que residem e/ou trabalham na área do perímetro da OUC Água Branca e seu perímetro expandido.

A aplicação da metodologia realizada na Oficina promoveu esclarecimentos, debates e experiências coletivas, vivenciadas pelos municípios neste processo participativo. Cada cidadão apropriou-se do Subsetor A1 com diferentes manifestações, usos e vontades na elaboração e qualificação do programa específico e dos espaços físicos, estabelecendo o canal para o diálogo e exercitando o consenso.

A programação da Oficina do Plano de Urbanização para o Subsetor A1 desenvolveu-se com as seguintes atividades:

- Recepção dos participantes
- Atividade 1: Onde você mora e trabalha?
- Saudação e boas vindas
- Atividade 2: Apresentação: O que é a Operação Urbana Consorciada Água Branca?
Premissas e Programa para o Plano de Urbanização.
- Atividade 3: Visita ao Subsetor A1
- Atividade 4: Bairro dos sonhos
- Atividade 5: O que queremos perto de casa?
- Lanche
- Atividade 6: Jogando o jogo: a cidade para todos
Orientação e consolidação dos trabalhos
- Atividade 7: Avaliação da Oficina
- Apresentação dos Grupos com a leitura das avaliações
- Encerramento e informação dos próximos passos

Este relatório é uma sistematização dos resultados obtidos destas atividades.

ATIVIDADE 1 ONDE VOCÊ MORA E TRABALHA?

OBJETIVO

Dar um sentido de localização aos munícipes e mapear as origens de moradia e trabalho para estabelecer as relações com o entorno.

DINÂMICA

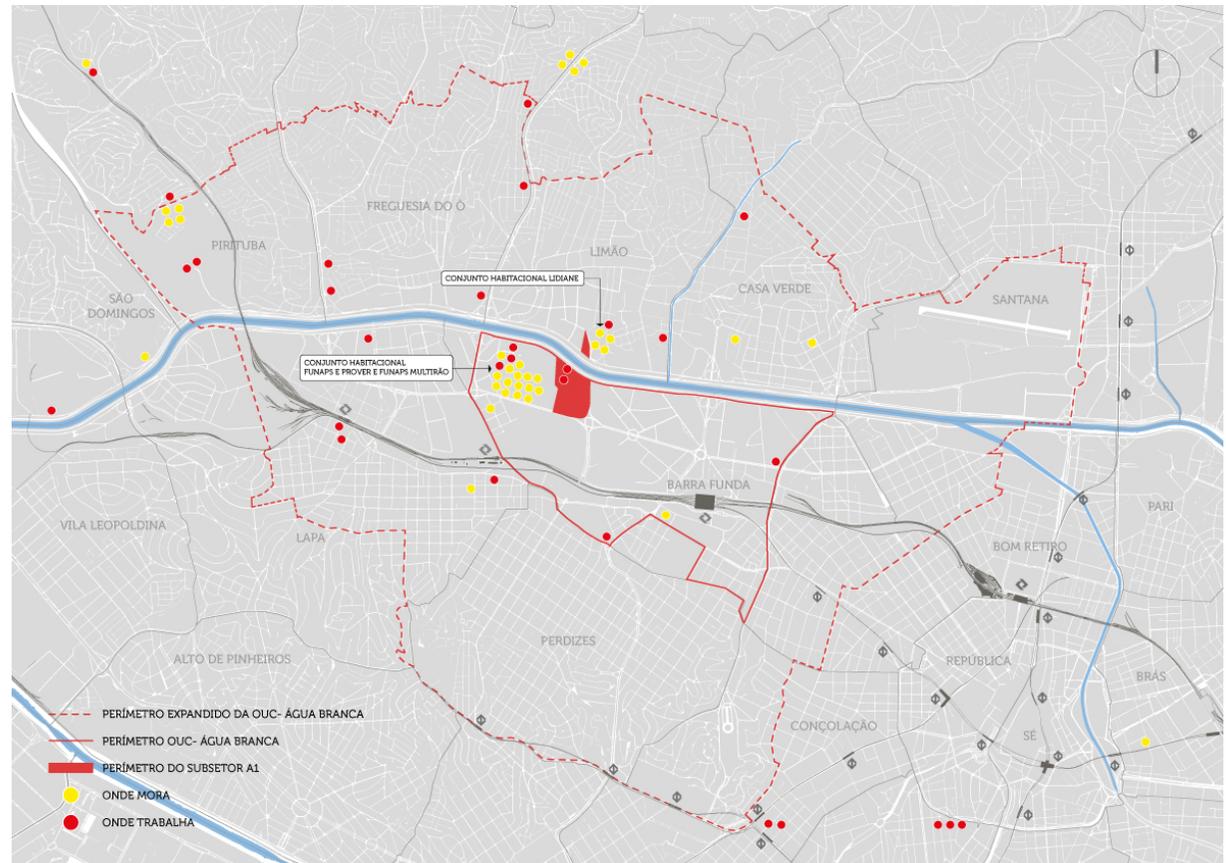
Os munícipes são convidados a colar adesivos nos lugares onde moram (amarelos) e/ou trabalham (vermelhos) em foto aérea da região impressa em tamanho 2x2m, propiciando um resultado visual de localização instantânea.

RESULTADO

O mapa a seguir consolida as origens de moradia e trabalho no perímetro da OUC Água Branca e no perímetro expandido, como resultado desta atividade.

- 35 munícipes indicaram seu local de moradia
 - 45% dos munícipes que indicaram seu local de moradia são moradores dos conjuntos habitacionais FUNAPS e PROVER e do mutirão da FUNAPS, próximos ao córrego Água Branca.
 - Concentrações menores estão no Conjunto Habitacional Jardim Lidiane, à beira da Av. Inajar de Souza e nas comunidades próximas à Rod. Bandeirantes no distrito de Pirituba.
- 29 munícipes indicaram seu local de trabalho
 - Os locais de trabalho apresentaram homogeneidade pelo território.
 - 82% dos 29 munícipes que indicaram seu local de trabalho trabalham dentro ou muito próximos do perímetro expandido da OUCAB, o que indica

proximidade entre moradia e emprego, característica importante no conceito de cidade compacta e policêntrica, na qual as atividades econômicas e a população estarão distribuídas de forma equilibrada e compatível com a infraestrutura. Este conceito deve ser um dos pilares na estratégia de implantação do Plano de Urbanização do Subsetor A1.



ATIVIDADE 2

O QUE É OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA?

OBJETIVO

Capacitar os munícipes com informações sobre a lei da Operação Urbana Consorciada Água Branca, seu perímetro, conceitos, diretrizes e objetivos, premissas e programa do Plano de Urbanização do Subsetor A1, dialogando com as carências e demandas da região que serão atendidas pela Lei e apresentar a agenda da Oficina.

DINÂMICA

Representantes do Grupo Gestor OUC Água Branca e da SPUrbanismo apresentam os temas e iniciam o ciclo de perguntas e respostas a fim de sanar dúvidas e prestar esclarecimentos aos munícipes. A seguir consolida-se a apresentação realizada sobre o tema.



ATIVIDADE 2

O QUE É OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA?

Slides da apresentação.

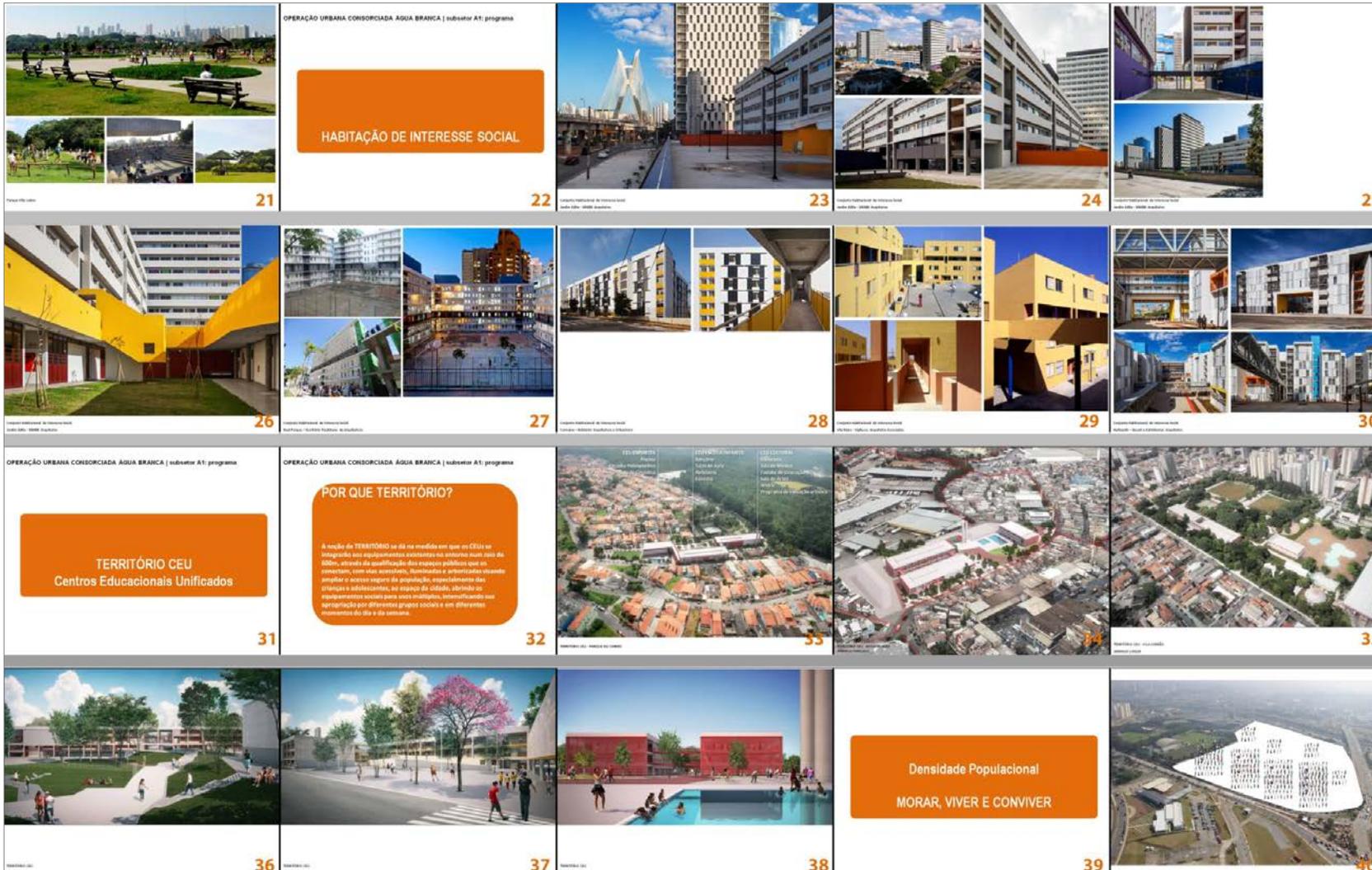
The presentation consists of 20 slides, each with a number in the bottom right corner:

- Slide 1:** Titled "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA - Subsetor A1", showing the project location in São Paulo.
- Slide 2:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | regulamentação", detailing the legal framework including Law 11.774/2008 and Decree 54.112/2004.
- Slide 3:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | regulamentação", explaining the role of the "OUCA BRANCA GRUPO GESTOR" in managing the operation.
- Slide 4:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | setores e subsetores", showing a map of the project's sectors and subsectors.
- Slide 5:** "QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DA OUC ÁGUA BRANCA?", listing objectives such as providing housing, promoting social integration, and ensuring infrastructure.
- Slide 6:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1", showing a detailed map of the subsector.
- Slide 7:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1", focusing on "CRIAÇÃO DE CENTRALIDADES | MELHORAMENTOS URBANÍSTICOS" (creation of centralities and urban improvements).
- Slide 8:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1", focusing on "ESPAÇOS PÚBLICOS E EQUIPAMENTOS" (public spaces and equipment).
- Slide 9:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1", focusing on "DESENVOLVIMENTO E MEIO AMBIENTE | CORREDORES E PARQUES" (development and environment | corridors and parks).
- Slide 10:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1", showing a flowchart of the urbanization process from planning to construction.
- Slide 11:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1: Plano de Urbanização", with the slogan "MORAR, VIVER E CONVIVER" (Live, live, and coexist).
- Slide 12:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1: Plano de Urbanização", titled "O que é?" (What is it?), defining the process of urbanization.
- Slide 13:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1: usos existentes" (existing uses), showing a map of current land uses.
- Slide 14:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1: Plano de Urbanização", detailing the "Plano Urbano" (Urban Plan) and its components like infrastructure and public spaces.
- Slide 15:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1: programa", titled "O que é programa?" (What is the program?), defining the program as the qualification of the built environment.
- Slide 16:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1: premissas" (premises), listing the basic assumptions for the urbanization plan.
- Slide 17:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1: programa", titled "PROGRAMA OPERACIONAL" (Operational Program), showing icons for various services and facilities.
- Slide 18:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1: programa", titled "PARQUES E ÁREAS VERDES" (Parks and Green Areas), showing images of green spaces.
- Slide 19:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1: programa", showing images of urban infrastructure and green spaces.
- Slide 20:** "OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA | subsetor A1: programa", showing images of urban infrastructure and green spaces.

ATIVIDADE 2

O QUE É OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA ÁGUA BRANCA?

Slides da apresentação.



ATIVIDADE 3 VISITA AO SUBSETOR A1

OBJETIVO

Apresentar o espaço físico do Plano de Urbanização do Subsetor A1 aos munícipes esclarecendo dúvidas e motivando comentários.

DINÂMICA

Os munícipes são convidados a caminhar pelo trajeto previamente definido por um mapa impresso e guiados por seus respectivos monitores, estabelecendo compreensões iniciais sobre a dimensão do território e as áreas que vão receber as futuras construções.

RESULTADO

O sentido de pertencimento e familiaridade dos munícipes com o lugar foi o resultado principal desta atividade.



ATIVIDADE 4

BAIRRO DOS SONHOS

OBJETIVO

Identificar e refletir sobre as opiniões e desejos da comunidade para o bairro e para o Subsetor A1.

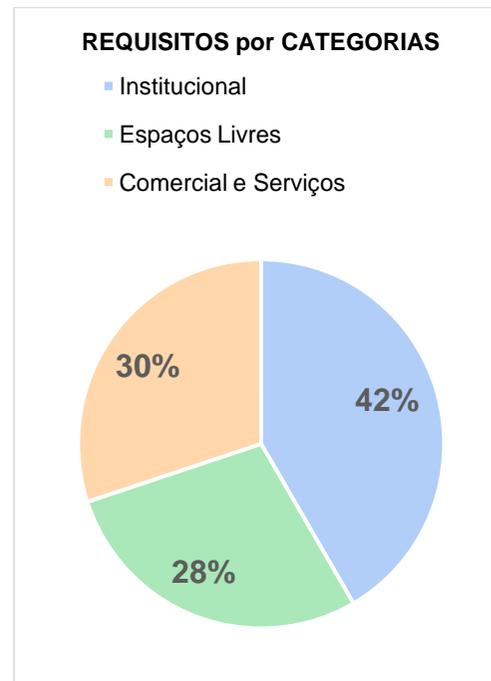
DINÂMICA

Os munícipes são convidados a escrever livremente palavras ou frases que representassem o que consideram um bairro dos sonhos/ideal para se viver diante de uma categorização pré-definida: institucional, espaços livres (lazer e esportes), comércio e serviços. É apresentado o painel com frases que devem ser completadas e/ou criadas, como por exemplo: "queria morar perto de...", "no meu bairro, gostaria de passear no...", "eu faria compras no...", e etc.

RESULTADO

O panorama geral da atividade Bairro dos Sonhos resultou em um gráfico classificado por categorias (institucional, espaços livres, comércio e serviços) que indica os requisitos mais citados pelos munícipes e que pode ser visto ao final desta seção.

Computou-se nesta atividade o total de 217 requisitos para o Bairro dos Sonhos nos 7 grupos, classificados como mostra a figura abaixo:



Para efeito do cômputo geral dos painéis adotou-se algumas premissas para os requisitos genéricos:

- "Escolas", "escolas em geral" e "escolas para todas as idades" foram ambos os três entendidos como:
 - Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI)
 - Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF)
 - Escola Municipal de Ensino Médio
- "Creche e escolas (0 a 12) anos" foram entendidos como:
 - Centro de Educação Integrado (CEI) e EMEF
- "Pré-escola" foi entendida como:
 - EMEI

O panorama geral das solicitações oferece um leque de possibilidades de cruzamento entre elas, uma oportunidade para sugerir cadeias econômicas de produção que levem o Subsetor A1 a cumprir seu papel como parte integrante da Macroárea de Estruturação Metropolitana.

A seguir descrevem-se os principais pontos observados na dinâmica com o grupo, assim como uma breve análise do resultado de cada painel por seu respectivo monitor.

ATIVIDADE 4

BAIRRO DOS SONHOS

GRUPO 1 | 44 REQUISITOS

INSTITUCIONAL | 18

- 8 requisitos na área de ensino, de escolas infantis a ensino superior confirmando o programa específico do Plano de Urbanização para o Subsetor A1 que prevê uma EMEI, creches e instituições de ensino superior no CEU múltiplo uso. Adicionalmente, as escolas de ensino fundamental e médio estão previstas pela Lei da OUC Água Branca em outros subsetores (vide art. 9º na conclusão da seção).
- "Cooperativa de reciclagem" merece destaque, visto ter aparecido 5 vezes na totalidade dos grupos, sob a forma de "ecoponto" ou "centros de reciclagem".

ESPAÇOS LIVRES (LAZER E ESPORTES) | 7

- Categoria menos explorada pelos munícipes.
- Programa básico de um parque, com ciclovias, playground e centro esportivo.

COMERCIAL E SERVIÇOS | 19

- Grande diversidade de opções para o comércio do térreo, trazendo um importante subsídio para o programa específico do Subsetor A1: criar fachadas ativas heterogêneas, com múltiplos usos específicos. Os estabelecimentos mais citados foram: padaria, farmácia, feira e mercado.



ATIVIDADE 4

BAIRRO DOS SONHOS

GRUPO 2 | 20 REQUISITOS

INSTITUCIONAL | 13

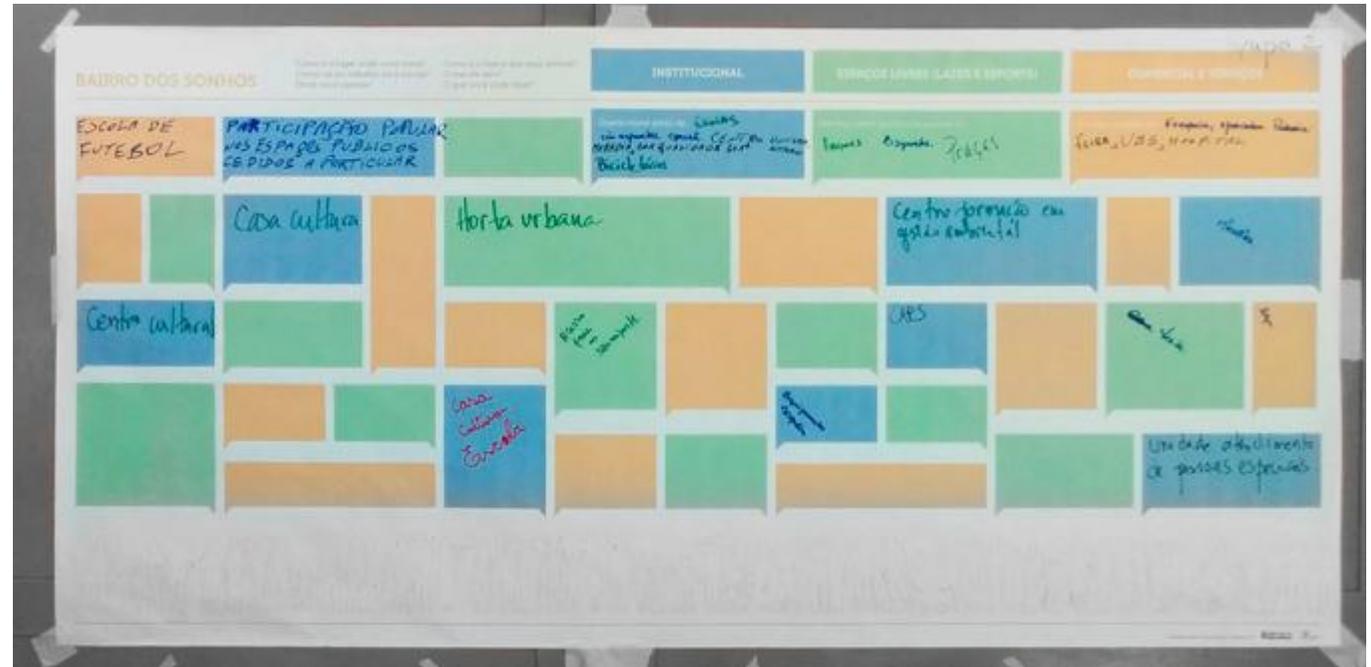
- Categoria institucional foi a mais explorada pelos munícipes do grupo.
- 46% dos registros são representadas por instituições de ensino ("escolas", "creches" e "ensino superior") e culturais ("casa cultural", "centro cultural" e "cultura"). Estas últimas são atendidas pelo programa do CEU cultural.
- "Centro de formação em gestão ambiental", sugerido e não previsto no programa, pode ser uma alternativa para o programa do CEU múltiplo uso, que pressupõe abrigar alguma instituição de ensino técnico.

ESPAÇOS LIVRES (LAZER E ESPORTES) | 5

- Requisitos estão presentes no programa específico para o Subsetor A1
- "Horta urbana" sugerido e não previsto no programa pode ser uma oportunidade caso seja vinculado aos requisitos "centro de formação em gestão ambiental" e "centro de reciclagem", entre outros, de forma a estabelecer uma cadeia de produção, por exemplo.

COMERCIAL E SERVIÇOS | 2

- "Feira" e "escola de futebol" são os dois únicos requisitos desta categoria. A feira é um importante elemento, pois apareceu em quatro outros grupos e não está prevista no programa. A escola de futebol teve solicitação similar (como "campo de futebol") na atividade "o que queremos perto de casa", e não está presente no programa.



ATIVIDADE 4

BAIRRO DOS SONHOS

GRUPO 3 | 29 REQUISITOS

INSTITUCIONAL | 13

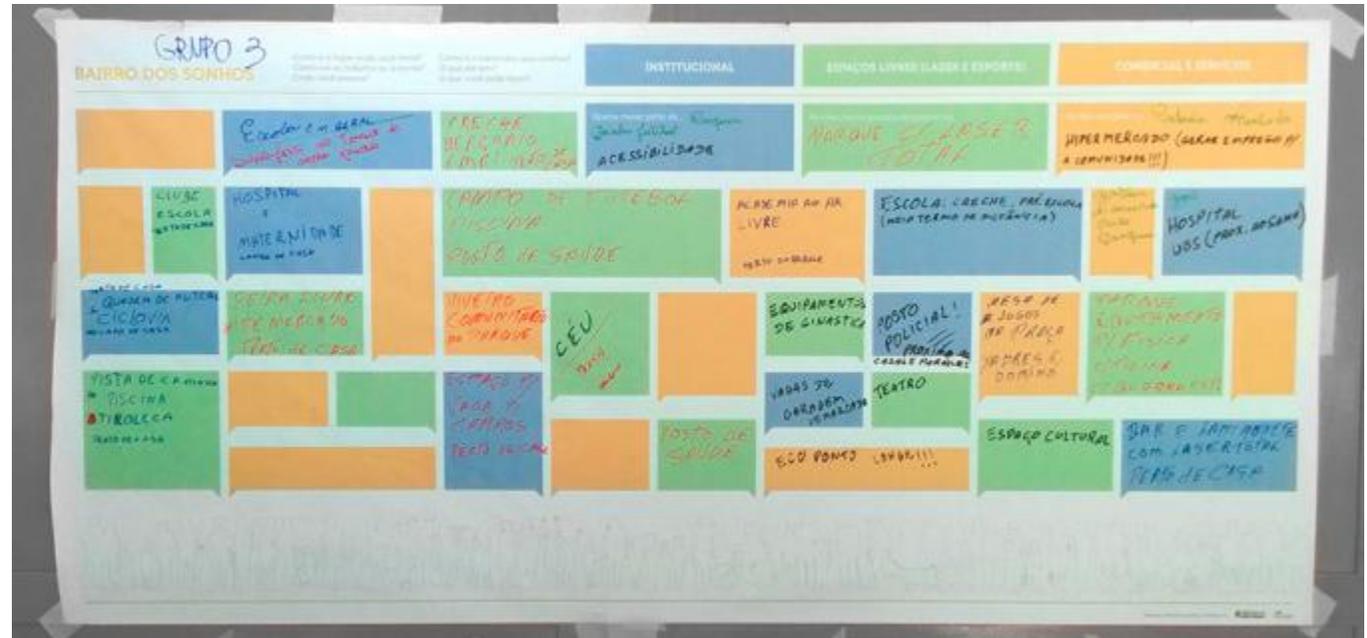
- 38% dos registros são representadas por instituições de ensino (“CEU”, “creche”, “berçários”, “escolas” e “pré-escolas”).
- Outro elemento que merece destaque é a sugestão de um "ecoponto" distanciado das habitações, que juntamente com "centros de reciclagem", foram citados 5 vezes pelos grupos e não estão presentes no programa previsto.

ESPAÇOS LIVRES (LAZER E ESPORTES) | 13

- O grupo colaborou intensamente nesta categoria.
- "Viveiro comunitário" sugerido e não previsto no programa pode ser uma oportunidade caso seja vinculado ao requisito “horta comunitária” registrado pelo grupo 2.
- “Piscinas e quadras dentro do parque”, requisitos registrados também no grupo 5, podem sugerir uma integração maior entre o CEU Esportes e o Parque. Esta ideia de integração CEU-Parque esteve presente na atividade "A CIDADE PARA TODOS", nos grupos 4, 6 e 7.

COMERCIAL E SERVIÇOS | 3

- “Hipermercado para a área”, importante requisito para o município, pois ao mesmo tempo em que supre a demanda local por diversos produtos, gera muitos empregos para os moradores do local.
- "Feira" é expressa novamente neste grupo.



ATIVIDADE 4

BAIRRO DOS SONHOS

GRUPO 5 | 21 REQUISITOS

INSTITUCIONAL | 10

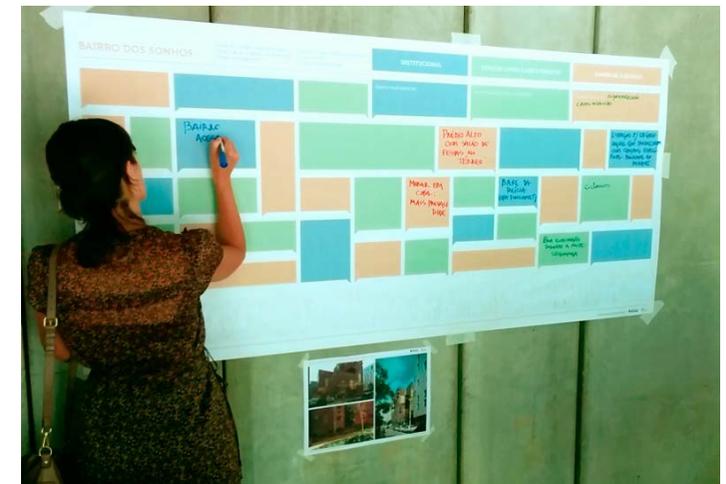
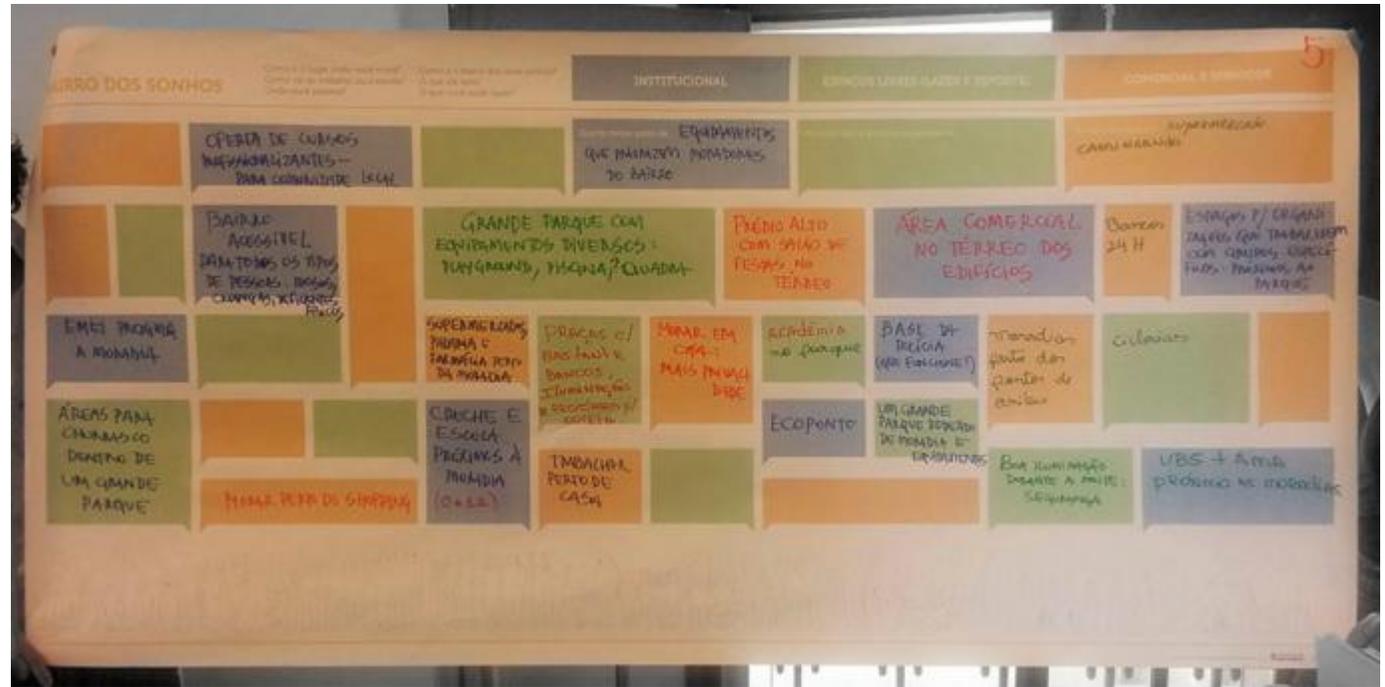
- "Escolas profissionalizantes", requisitadas por 4 grupos, estão presentes no programa CEU Múltiplo Uso previsto, embora ainda não caracterizadas.
- "Centros de reciclagem" e "ecoponto" são registrados também neste grupo
- "Espaços para organizações" (ONGs), mencionando a inclusão social de mulheres e idosos.

ESPAÇOS LIVRES (LAZER E ESPORTES) | 6

- "Piscina e as quadras" (assim como no grupo 3), enquanto equipamentos que façam parte de um grande parque.
- "Academia e churrasqueira" são registros frequentes no cômputo geral dos grupos (5 e 9 vezes, respectivamente).

COMERCIAL E SERVIÇOS | 5

- "Farmácia", "bancos", "padaria" e "supermercado" são os requisitos mais citados pelos grupos em geral e podem ser considerados como usos específicos a serem postos em evidência no momento de elaboração dos modelos de negócio do Subsetor A1.



ATIVIDADE 4

BAIRRO DOS SONHOS

GRUPO 6 | 43 REQUISITOS

INSTITUCIONAL | 15

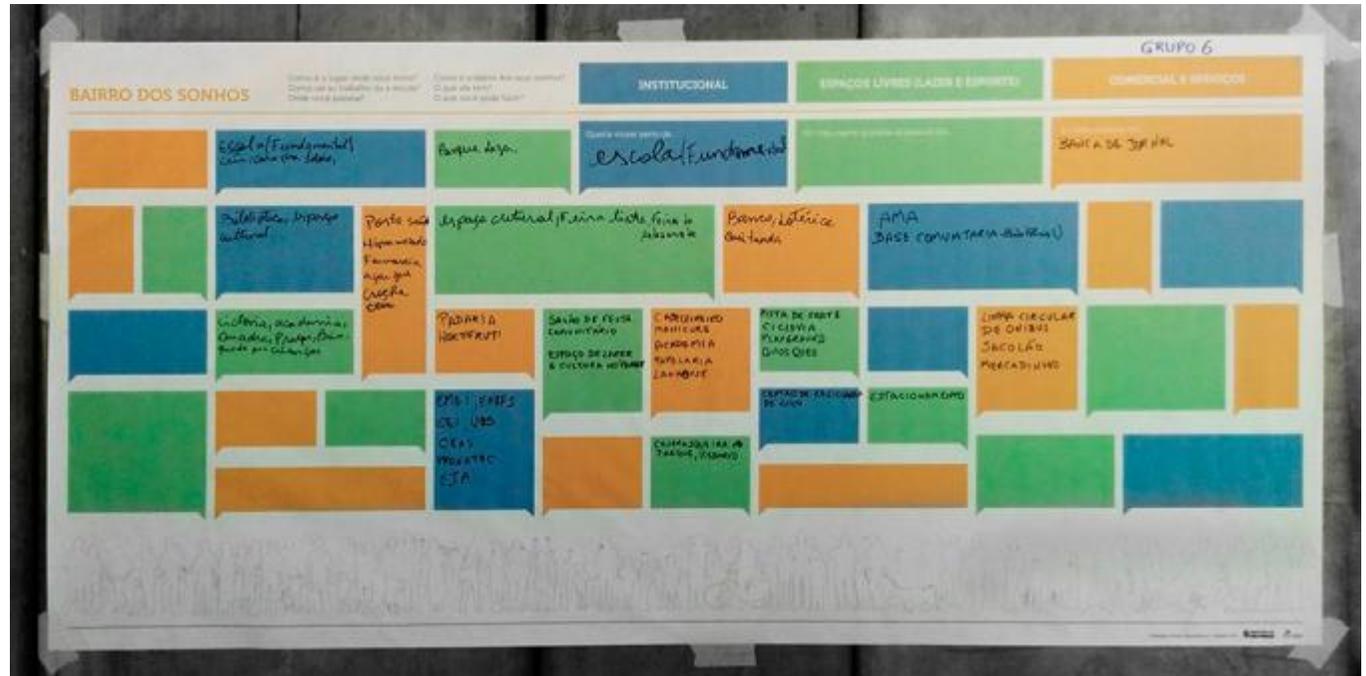
- "Biblioteca" e "casa de idosos" são requisitos citados unicamente neste grupo. A questão da criação de "espaços para idosos" é registrado e contabilizado com expressividade na atividade 5: O QUE QUEREMOS PERTO DE CASA?. As demandas específicas para esta faixa etária deverão ser avaliadas cuidadosamente à luz do rápido ritmo de envelhecimento populacional que o país vem enfrentando e que aponta para um cenário que exige medidas criativas e de visão quanto às necessidades dos idosos.

ESPAÇOS LIVRES (LAZER E ESPORTES) | 14

- "Redário" e "feiras livres e de artesanato" associadas por algum tipo de produção local nos "espaços produtivos" (solicitação do grupo 7), são requisitos citados unicamente neste grupo.
- "Redário" e "feiras livre e de artesanato" são requisitos citados unicamente neste grupo. Feiras livres e de artesanato, associadas por algum tipo de produção local nos espaços produtivos, solicitados pelo grupo 7.
- "Academia e churrasqueira" são registros frequentes no cômputo geral dos grupos (5 e 9 vezes, respectivamente).

COMERCIAL E SERVIÇOS | 14

- Grande diversidade de especialidades comerciais.
- "Quitanda", "mercadinho", "sacolão", "hortifruti", "padaria", "Açougue" e "hipermercado" são destaques na área de alimentos.



ATIVIDADE 4

BAIRRO DOS SONHOS | Panorama geral

Total de Requisitos: 217

INSTITUCIONAL (total x85)

	Outros x1 cada (total 6x) Base comunitária, casa para idosos, espaços para organizações que trabalhem com grupos específicos: próximo ao parque, espaços produtivos, igreja, sala de reunião
	x1 CEU Esportivo Segurança x4
	Lazer x5
	CEU Multiuso Especialidade, ETEC/FATEC, CRAS, curso técnico, cursos profissionalizantes, PRONATEC
	Educação Centro de reciclagem x6 cada
	CEU Cultura x8 Biblioteca, casa cultural, casa - cultura - escola, centro cultural, teatro, escola de música e artes
	Saúde x16
	CEU Educação x27 Escola e creches a meio termo de distância, berçário, cca: centro para crianças e adolescentes, CEL CEU, creche, EMEF, escola em geral, escola para todas as idades, escolas, pré-escola

ESPAÇOS LIVRES (LAZER E ESPORTE) (total x64)

	Outros x1 cada (total x24) Bancos, campo de futebol, centro esportivo, espaço de leitura e relaxamento, espaço para tratamento da água do lago, feira de artesanato, feira livre, grande parque com equipamentos diversos: playground, piscina, quadra, horta urbana, lago, mais calçadas, bancos e árvores, mesa de jogos na praça (xadrez e dominó), múltiplos bancos e iluminação nas praças, passarela com bicicletário com bancos e árvores, pista de caminhada, pista de skate, placas de sinalização, quiosques, redário, tirolesa, viveiro comunitário
	Bicicletário x2
	Playground x3
	Academia pública (ar livre) x4
	Praças *Churrasqueira Ciclovias x5 cada
	Quadras x7
	Parque x9

COMERCIAL E SERVIÇOS (total x68)

	Outros x1 cada (total x16) Bomboniere, comércio no térreo dos edifícios, escola de futebol, hortifrut, loja de bairro, papelaria, pizzaria, quitanda, sex shop, sorveterias, supermercado, padaria e farmácia perto de casa, xerox
	Sapatos e calçados, Roupas, Açougue, Banca de jornal, Banco 2x cada
	Bar Salão de beleza Shopping Lotérica 3x cada
	Lan house 4x
	Farmácia Feira Academia privada Mercado 5x cada
	Padaria 6x

Requisitos que não constam no programa do concurso

ATIVIDADE 4

BAIRRO DOS SONHOS

CONCLUSÕES

INSTITUCIONAL:

42% dos requisitos nesta categoria são relacionadas às instituições educacionais. Os requisitos creche (CEI) e EMEI, CEU e ETEC/Fatec/Pronatec representam 27%. Valida-se, desta forma, o programa específico do Plano de Urbanização para o Subsetor A1 – com o programa do CEU educacional, que contém o CEMEI (CEI+EMEI) e CEU Múltiplo Uso, que prevê uma instituição de ensino superior. Apenas as Escolas de Ensino Fundamental (EMEF) e Médio (a terceira e quarta colocadas), não fazem parte do programa específico, porém estão previstas em outros setores da OUC Água Branca conforme a Lei:

Art. 9º O programa de intervenções da Operação Urbana Consorciada Água Branca compreende:
 III - implantação de equipamentos sociais e urbanos necessários ao adensamento da região, sendo no mínimo 10 (dez) centros de educação infantil, 2 (duas) escolas municipais de educação infantil, **4 (quatro) escolas municipais de ensino fundamental, 1 (uma) escola de ensino médio**, 2 (duas) unidades básicas de saúde e 1 (uma) unidade básica de saúde com assistência médica ambulatorial, conforme Quadro IB, anexo a esta lei;

Depois das instituições de ensino, os "centros de reciclagem" e "ecopontos", se considerados juntos, foram os mais solicitados, com 5% das 94 solicitações.

ESPAÇOS LIVRES (LAZER E ESPORTES)

O "parque" e as "quadras" são os requisitos mais registrados na categoria Espaços Livres, representando 25% do total de 64 requisitos descritos pelos grupos. Valida-se, assim, o programa de Espaços Livres do Plano de Urbanização do Subsetor A1. Os Espaços Livres receberão equipamentos que são elementos de articulação da cidade com o Parque. As ciclovias, bicicletário, quadras e playground, citadas pelos participantes, são componentes que dão uso e vida ao espaço público.

Outros elementos citados chamam a atenção para esta composição do espaço público. As "churrasqueiras" podem ser incluídas no programa, já que foram solicitadas por 5 dos 6 grupos, sendo o terceiro elemento mais solicitado na categoria. Deve-se considerar a demanda por "academias" que, se somadas às mesmas solicitações na categoria comercial, chegam a equiparar-se com o número de solicitações por creches como elemento mais citado.

COMERCIAL E SERVIÇOS

Esta categoria deve servir de subsídio para um momento posterior do Plano de Urbanização do Subsetor A1, quando estiver em desenvolvimento o plano de negócios. Deve-se considerar a alta demanda por padarias, mercados, academias privadas, feira, farmácias e lan houses, que representam 9, 8, 8, 8, 8 e 6% - no total 47% - das 64 solicitações da categoria comércio e serviços, respectivamente.

OPORTUNIDADE:

Observando algumas solicitações comuns ou similares aos painéis como centros de reciclagem, ecoponto, viveiro comunitário, hortifruti, centros produtivos, horta comunitária e coleta seletiva, é possível pensar em traçar algumas relações produtivas entre elas. A ideia de gestão integrada e centro de formação em gestão, citadas pelos grupos 3 e 2, respectivamente, apontam para uma oportunidade de participação dos moradores na dinâmica e na gestão desta economia.

Os moradores podem fazer parte de um corpo gestor do Subsetor A1, através de ONGs, juntamente com o Poder Público, e a Instituição de Ensino Técnico, ainda indefinida para o CEU Múltiplo Uso, mas que pode ser direcionada à economia ambiental, conforme sugerido pelo grupo 2. Trata-se de uma teia comercial, institucional e de gestão que pode gerar uma economia local forte. Por exemplo, a coleta seletiva do bairro pode ser direcionada ao centro de reciclagem, ou ecoponto dentro do Parque, e o material resultante pode seguir como matéria-prima para os viveiros e hortas comunitárias (orgânicos) ou para os espaços produtivos (inorgânicos), gerando produtos para venda nas hortifruti, mercados, feiras e até nas lojas (artesanato e etc.). Estes elementos do processo produtivo são bem-vindos ao lugar, como provam os painéis.

O modelo pode chegar a uma escala urbana de atendimento caso chegue a um arranjo produtivo eficaz. Esta eficiência depende de um espaço urbano que organize e potencialize estes arranjos produtivos.

ATIVIDADE 5

O QUE QUEREMOS PERTO DE CASA?

OBJETIVO

Identificar os programas prioritários para os munícipes e verificar se os componentes do programa previsto para o Plano de Urbanização do Subsetor A1 estão em consonância com as demandas e expectativa dos participantes.

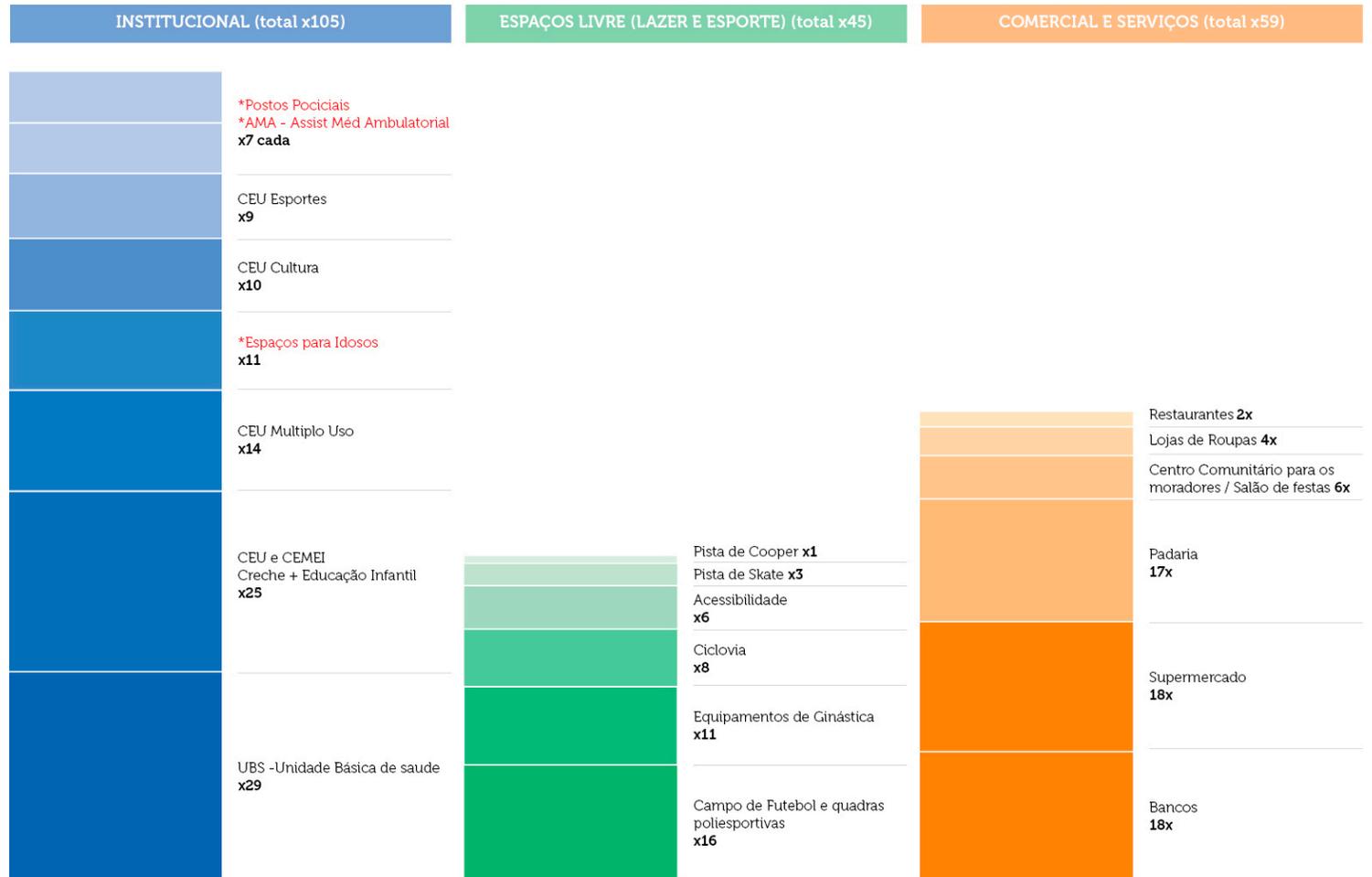
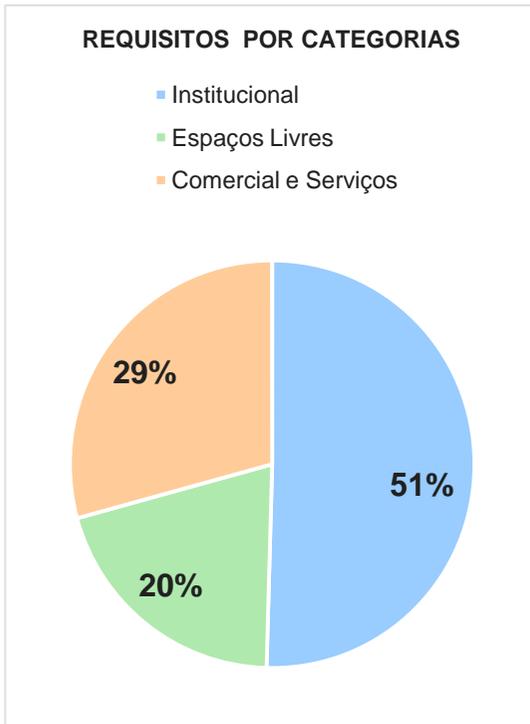
DINÂMICA

Os munícipes são convidados a priorizar os programas pré-definidos. Cada participante receberá 6 adesivos para distribuir pelos 16 requisitos do programa descritos no painel e/ou adicionar outros programas.

ATIVIDADE 5

O QUE QUEREMOS PERTO DE CASA?

Quadro geral dos programas e usos mais citados
Total de citações: 209



*Requisitos que não constam no programa do concurso

ATIVIDADE 5

O QUE QUEREMOS PERTO DE CASA? CONCLUSÕES – INSTITUCIONAL

PROGRAMA ESPECÍFICO para o subsetor A1:

- ✓ Território CEU
- ✓ Esportes
 - ✓ Piscina
 - ✓ Quadra
 - ✓ Sala de ginástica e dança
- ✓ Cultural
 - ✓ Biblioteca
 - ✓ Cine teatro
 - ✓ Salas de artes
 - ✓ Sala de música
 - ✓ Estúdio de gravação
 - ✓ Oficina digital
- ✓ Educacional
 - ✓ Creche e educação infantil
- ✓ Múltiplo uso
 - ✓ Univ. Aberta do Brasil (UAB)
 - ✓ Pronatec
 - ✓ Assistência Social (CRAS)
- ✓ UBS
- ✓ Enfermaria
- ✓ Posto de informação e segurança

RESULTADO da OFICINA

INSTITUCIONAL (total x105)	
	*Postos Policiais *AMA - Assist Méd Ambulatorial x7 cada
	CEU Esportes x9
	CEU Cultura x10
	*Espaços para Idosos x11
	CEU Múltiplo Uso x14
	CEU e CEMEI Creche + Educação Infantil x25
	UBS -Unidade Básica de saúde x29

VALIDAÇÕES:

- 50% dos elementos de um total de 209 citações, estão na categoria INSTITUCIONAL,
- “UBS”, “CEU e CEMEI”, “CEU Múltiplo Uso”, “CEU Cultura” e “CEU Esportes” representam 78% dos elementos priorizados na categoria, validando e reforçando principalmente a demanda por equipamentos institucionais na área de educação.

OPORTUNIDADE:

Interessante observar que o elemento do programa na categoria institucional “espaços para idosos” foi um elemento adicionado por um munícipe que desencadeou uma relativa representatividade entre a comunidade nesta atividade, o que contrapõe com a atividade anterior – Bairro dos Sonhos – na qual foi citado apenas uma vez. Pode-se entender também como um elemento de oportunidade para um programa voltado a este perfil, resultado do crescimento da população de terceira idade no Brasil.

Sobre o requisito “AMA”, considera-se que a UBS é um equipamento de maior porte, atendendo esta demanda. Além disso, dentro do Parque está prevista uma enfermaria. Sobre o requisito “Postos Policiais”, o programa prevê “postos de informação e segurança” para o Parque e, além disso, acredita-se que o espaço frequentado ativamente é o fator que mais dá segurança ao lugar.

✓ = Critérios priorizados pelos munícipes na oficina e validados no Programa Específico

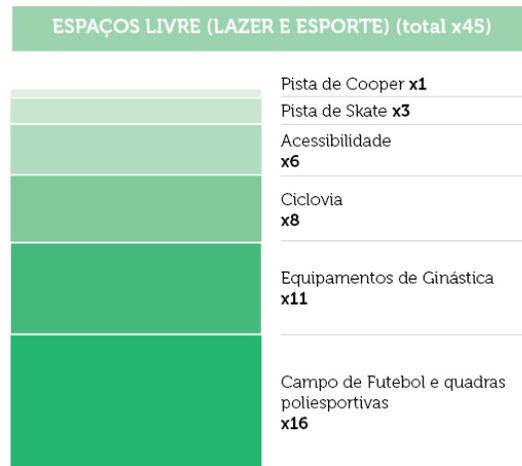
ATIVIDADE 5

O QUE QUEREMOS PERTO DE CASA CONCLUSÕES – ESPAÇOS LIVRES

PROGRAMA ESPECÍFICO para o subsetor A1:

- ✓ Parque
 - ✓ Pista de Cooper
 - ✓ Pista de skate
 - ✓ Quadra poliesportiva
 - ✓ Ciclovía
 - ✓ Área para exercícios físicos
 - ✓ Postos para informação e segurança
 - ✓ Enfermaria
 - Anfiteatro
 - Espaço para piqueniques
 - Quiosques
 - bebedouros
 - Coleta de lixo seletivo
 - Sanitários e vestiários
 - Administração
 - Restaurantes
 - Galpão para armazenamento de equipamentos para manutenção
 - Praça de Eventos

RESULTADO da OFICINA



VALIDAÇÕES:

- 20% dos elementos de um total de 209 citações, estão na categoria ESPAÇOS LIVRES,
- Na categoria "Espaços Livres" foram validados os equipamentos de ginástica, a ciclovía e as quadras poliesportivas previstas no programa, recebendo 24, 17 e 15% das 45 solicitações da categoria, respectivamente.

OPORTUNIDADE:

- Os itens previstos pelo programa "pista de skate" e "pista de cooper" foram muito pouco solicitados, representando 6 e 2% das 45 solicitações, respectivamente. Sobre a pista de skate, deve-se levar em conta o perfil dos participantes da oficina, com poucos adolescentes do sexo masculino presentes. No que se refere à pista de cooper, presume-se que não há esta prática no cotidiano dos participantes, não sendo uma prioridade.

ATIVIDADE 5

O QUE QUEREMOS PERTO DE CASA CONCLUSÕES – COMERCIAL E SERVIÇOS

PROGRAMA ESPECÍFICO para o subsetor A1:

O Plano de Urbanização entende-se como Programas Específicos aqueles associados aos usos determinados pela Lei da Operação Urbana Consorciada Água Branca conforme Art. 47, § 1º da Lei da OUCAB (15.893/13).

O Programa para o Subsetor A1 não define especificamente quais usos comerciais serão implantados. No entanto, algumas diretrizes do programa previsto devem ser consideradas para uma comparação com o resultado da oficina:

"... Fachadas Ativas, preferencialmente voltadas aos locais de maior movimento de pedestres, como o **corredor da Av. Marquês de São Vicente e vias** ao longo das áreas de parque e institucionais".

"... criação de espaços contínuos de Fruição Pública nos sentidos transversal e longitudinal as quadras, de forma a possibilitar a criação de **galerias comerciais no térreo** com lojas variadas de diversas dimensões e alturas (recomenda-se pés-direitos duplos), gerando grande atratividade para a área. É importante lembrar que não só o corredor da Av. Marquês de São Vicente terá grande fluxo de pedestres, mas também as **envoltórias do Território CEU, CET e Parque**, lugares que terão grande movimento de moradores e população em geral".

RESULTADO da OFICINA

COMERCIAL E SERVIÇOS (total x59)	
Restaurantes	2x
Lojas de Roupas	4x
Centro Comunitário para os moradores / Salão de festas	6x
Padaria	17x
Supermercado	18x
Bancos	18x

VALIDAÇÕES:

30% dos elementos de um total de 209 citações, estão na CATEGORIA COMERCIAL E SERVIÇOS,

- "Bancos", "supermercado" e "padaria" representam 24% dos elementos priorizados para ocupar áreas comerciais dos terrenos. Com exceção do "banco", o mesmo resultado pode-se observar na atividade 4 – Bairros dos Sonhos como primeiro e segundo elementos.

OPORTUNIDADE:

O Programa específico define três "tipos" de espaços propícios para receber o comércio: ao longo de vias movimentadas; nas galerias de miolo de quadra junto à fruição; e próximo aos componentes do programa como CEU, CET e Parque. O balanço geral da atividade 4 e 5 traz uma riqueza de usos comerciais que podem ser arranjados conforme as características destes respectivos espaços. Por exemplo, um comércio local para os moradores pode estar localizado no miolo de quadra. Já o supermercado, de escala de consumo maior, pode ser implantado nas vias mais movimentadas. O comércio junto aos elementos do programa, CEU, CET e Parque, pode ser especializado (cultural, corporativo e de lazer, respectivamente).

Este resultado poderá ser utilizado como subsídio para um momento posterior do Plano de Urbanização para o Subsetor A1, na fase de desenvolvimento de um plano de negócios.

Os resultados reforçam a mudança estrutural nos padrões de ocupação urbana através da intensificação dos usos mistos no térreo e uma estrutura mais equilibrada notadamente no fluxo casa-trabalho-casa, propiciando uma melhor qualidade de vida aos cidadãos.

ATIVIDADE 6

JOGANDO O JOGO: A CIDADE PARA TODOS

OBJETIVO

Propiciar aos munícipes a oportunidade de elaborarem ideias para o Plano de Urbanização do Subsetor A1 através de maquetes que demonstrarão as relações espaciais desejadas, articuladas ao Programa Específico proposto para este território. Ao mesmo tempo, a atividade tem como objetivo elucidar os conceitos e as diretrizes do Plano Diretor Estratégico, assim como registrar as justificativas dos munícipes para as suas propostas.

DINÂMICA

Os munícipes são convidados a jogar o jogo diante de um “tabuleiro” com a foto aérea do subsetor A1, um manual de instruções, blocos arquitetônicos coloridos (peças do jogo) representando o programa definido (edifícios residenciais e institucionais, a passarela, as lojas, as áreas comunitárias e as áreas verdes) e um “Dado Conceitual, trazendo em cada face um conceito urbano e sua explicação, como Fruição Pública, Fachada Ativa, Densidade, Mobilidade Urbana, Áreas Verdes e Território CEU, e cuja função é familiarizar os munícipes com os conceitos do Plano Diretor Estratégico (PDE). Cada jogador joga o dado e à luz do conceito revelado, projeta uma parte da cidade. As demais rodadas são coletivas, sendo permitido a todos participantes moverem as peças do jogo.

Ao final da atividade, um participante por grupo é eleito para escrever as justificativas das posições escolhidas para as peças de cada categoria (Habitação, Áreas Verdes, passarela, institucional, comercial e serviços).

RESULTADO

7 diferentes relações espaciais projetadas pelos munícipes utilizando-se das premissas e programa específico para o subsetor A1.

A análise sistemática das maquetes, representada pela tabela ao final da seção, aponta que todos os grupos incorporaram o uso misto e as fachadas ativas, demonstrando conformidade em relação ao novo Plano Diretor.

As Áreas Verdes foram distribuídas pelo Subsetor A1, no interior das quadras residenciais, mas todos os grupos reservaram aproximadamente 50% das Áreas Verdes para um grande Parque Público.

Todos os CEUs configuraram arranjos não lineares, de forma a criar praças internas e foram implantados, com exceção do grupo 1, no centro da gleba.

Ao contrário do CEU, que teve claro caráter agregador e articulador do Subsetor A1, a UBS foi sempre implantada isolada dos outros edifícios.

Os edifícios residenciais foram sempre agrupados de forma a adensar a Av. Marquês de São Vicente, outras vias ou bordas de Áreas Verdes.

As passarelas menores foram implantadas de diversas maneiras: sobre a alça da Ponte Julio de Mesquita para alcançar o Território CEU, sobre a Av. Marquês de São Vicente e sobre a APP para preservá-la. As passarelas maiores tiveram sempre seu acesso vinculado à área de APP e/ou aos CEUs.

A seguir descrevem-se os componentes do jogo e os resultados obtidos por cada grupo nesta atividade.

ATIVIDADE 6

JOGANDO O JOGO: A CIDADE PARA TODOS

REGRAS DO JOGO

Os componentes do jogo listados ao lado traduzem volumetricamente e quantitativamente o Programa Específico para o subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca:

- Parque e Áreas Verdes;
- Passarela para pedestres e ciclistas sobre o rio Tietê;
- Equipamentos Sociais:
 - Território CEU Esportivo, Educacional, Cultural e Múltiplo uso;
 - Unidade Básica de Saúde (UBS);
- Equipamento Administrativo:
 - Centro de Gerenciamento e Monitoramento Integrado (CGMI);
- Habitações de Interesse Social (HIS) em edifícios de uso misto.

A CIDADE PARA TODOS



REGRAS DO JOGO

Para 7 a 10 jogadores
Idade: a partir de 10 anos

Preparem o fôlego!

A partir de agora vocês são criadores da cidade e precisarão de toda a astúcia para planejar o lugar onde muitas pessoas viverão.

Sua missão é propor, em conjunto com seu grupo, um modelo de bairro ideal para viver!

Para isso você terá que ter espacialmente as respostas para 6 perguntas:

1. Onde e como querem as HABITAÇÕES?
2. Onde e como querem o PARQUE?
3. Onde e como querem o TERRITÓRIO CEU?
4. Onde e como querem a UBS?
5. Onde e como querem a PASSARELA?
6. Como querem relacionar os usos acima entre si?

Mas... Atenção!
O novo lugar proposto por vocês será para TODOS!

QUEM VENCE

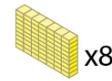
Este jogo não tem um único vencedor. TODOS vencem!

COMPONENTES

4 torres de 18 andares (72 aptos cada)



8 edifícios de 9 andares (63 aptos cada)



20 edifícios de 4 andares com 28 apartamentos cada



3 edifícios CEUs, sendo uma Escola Infantil, um centro Cultural e outro centro esportivo



1 Unidade Básica de Saúde (UBS)



6 Centros comunitários



50 Lojinhas



Muita área verde



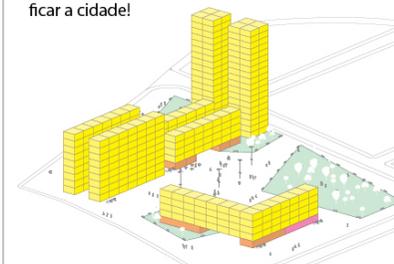
1 passarela



COMO JOGAR

1. O jogador que estiver do lado esquerdo do monitor começa o jogo, seguido pelos demais jogadores em sentido horário
2. Jogue o dado
3. De acordo com a figura revelada pela face do dado, utilizar os componentes do jogo para formular individualmente sua proposta espacial
4. Após uma rápida discussão em grupo da sugestão do jogador, passa-se o Dado Conceitual para o próximo jogador, que formulará sua proposta espacial, e assim por diante até completar uma rodada.
5. Após todos jogarem o dado conceitual, as rodadas seguintes serão discutidas por todos até que o grupo entre num acordo quanto à sua proposta final
6. Cada grupo deverá eleger um membro que o represente para explicar as ideias aos demais participantes da Oficina ao final do evento

Veja como pode ficar a cidade!



DICA: SE VOCÊ TIROU...



TERRITÓRIO CEU
USE AS PEÇAS AZUIS



DENSIDADE URBANA
USE AS PEÇAS AMARELAS



FACHADA ATIVA E USO MISTO
USE AS PEÇAS LARANJAS



FRUIÇÃO PÚBLICA
USE AS PEÇAS AMARELAS



MOBILIDADE
USE A PASSARELA



ÁREAS VERDES
USE AS FOLHAS VERDES

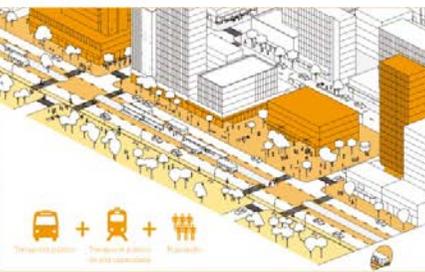
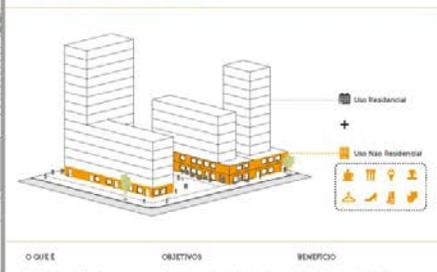
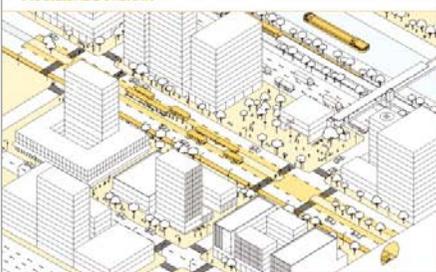
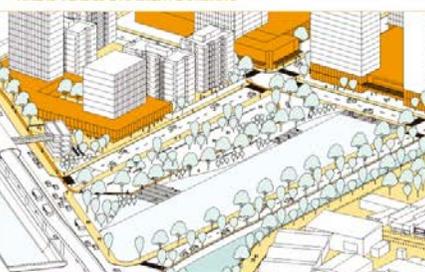
ATIVIDADE 6

JOGANDO O JOGO: A CIDADE PARA TODOS

REGRAS DO JOGO | DADO CONCEITUAL

O “Dado Conceitual” é a peça do jogo que direciona os movimentos e decisões quanto à implantação do programa específico pelos grupos. É também a peça didática que ensina aos munícipes os conceitos trazidos pelo novo Plano Diretor Estratégico e que serão aplicados no Plano de Urbanização da OUC Água Branca.



<p>TERRITÓRIOS CEU</p>  <p>O QUE É Os Centros Educacionais Unificados (CEUs) de São Paulo foram implantados pela primeira vez em 2002, pensados como espaço de interação entre os programas educacionais. Desde então, consolidou-se como referência de atuação de políticas públicas no território.</p> <p>OBJETIVOS Tem como objetivo ampliar o acesso de crianças jovens e adultos à educação e promover a interação em tempo integral com atividades de convívio escolar, através do fortalecimento das comunidades e das redes de equipamentos públicos.</p> <p>BENEFÍCIO Os caminhos e lugares que conformam o Território CEU ampliam as oportunidades de fruição do espaço da cidade, abrindo os equipamentos sociais para usos múltiplos, incentivando sua reapropriação por diferentes grupos sociais em diferentes momentos do dia e da semana.</p>	<p>DENSIDADE URBANA</p>  <p>O QUE É Número de uma determinada população em uma área de área de interesse.</p> <p>OBJETIVOS Trazer a população para mais perto das infraestruturas existentes de transporte público.</p> <p>BENEFÍCIO Aumento de segurança pública, fazendo maior fruição de pontos de rede de interações.</p>	<p>USO MISTO E FACHADA ATIVA</p>  <p>O QUE É Parçolas do território onde se promovem usos residenciais e não residenciais, inclusive equipamentos de educação. Usos podem resultar benéficos.</p> <p>OBJETIVOS Engendramento envolvido de uso misto e EDE localizados nos Eixos de Estruturação de Transformação Urbana produzem resultados benéficos.</p> <p>BENEFÍCIO EDE – Engendramento da Interação de Interação Social – edificação no conjunto de edificações destinadas total ou parcialmente à habitação de interesse social e suas complementares.</p>
<p>MOBILIDADE URBANA</p>  <p>TRANSPORTE PÚBLICO INCENTIVADO Promoção do Transporte Público, ampliação a nível de concessão de ônibus e compartilhado com o objetivo de reduzir o tempo de deslocamento.</p> <p>CALÇADAS LARGAS Deverá ter largura mínima de 5 metros, sua construção de no mínimo 3 metros nas áreas de utilização dos meios de mobilidade.</p> <p>TRANSPOSIÇÃO DE RIOS Implantar passarela de pedônios e ciclistas para transposição de rios.</p>	<p>ÁREAS VERDES E AMBIENTE URBANO</p>  <p>O QUE É Áreas da cidade que apresentam cobertura vegetal, arborização ou outros equipamentos e que contribuem para a qualidade de vida nas cidades.</p> <p>OBJETIVOS Melhorar a qualidade ambiental e proporcionar e proteger as áreas de preservação permanente das frotas do rio Tietê.</p> <p>BENEFÍCIO Ampliação das áreas verdes urbanas e ajuda na recuperação das áreas.</p>	<p>FRUIÇÃO PÚBLICA</p>  <p>O QUE É Um público de área localizada no pavimento térreo que não pode ser fechada com cadeiras, mesas, bancas ou equipamentos.</p> <p>OBJETIVOS Estimular a melhoria e criação de áreas para uso público que promovam o público a promover o desenvolvimento de atividades culturais e econômicas.</p> <p>BENEFÍCIO Instalação de equipamentos para atividades comunitárias no térreo, dentro das quadras, gerando melhores condições para a convivência.</p>

ATIVIDADE 6

JOGANDO O JOGO: A CIDADE PARA TODOS

REGRAS DO JOGO | TABULEIRO

O tabuleiro do jogo é base da maquete do Plano de Urbanização para o subsetor A1 contendo as premissas de projeto:

- Sistema viário predefinido,
- Área de Preservação Permanente (APP) do Rio Tietê e
- Galeria de Águas Pluviais (GAP).

Foto aérea do Subsetor A1 e entorno imediato em escala 1:750, com dimensões de 80x100cm.



ATIVIDADE 6

A CIDADE PARA TODOS | GRUPO 1

AT | ANÁLISE TÉCNICA

JG | JUSTIFICATIVA DO GRUPO*

* A justificativa literal na íntegra de cada grupo encontra-se ao fim da seção em "Justificativa dos grupos"

HABITAÇÃO

AT: O Grupo incorporou o uso misto e as fachadas ativas, implantando edificações distribuídas por todas as quadras. O Adensamento se deu em frente a um Parque criado junto à APP do Rio Tietê. Não há torres junto à Av. Marquês de São Vicente.

JG: As habitações estão em todas as quadras, sempre faceando as vias de acesso.

ÁREAS VERDES

Distribuídas entre um grande parque junto à APP e uma praça interna aos edifícios residenciais.

JG: Um parque junto à APP para configurar um único grande espaço.

PASSARELA

Incorporada à APP e ao novo parque vinculado a ela.

JG: A passarela dá acesso ao parque e a uma das vias em que há habitações.

INSTITUCIONAL

Todos os equipamentos foram implantados junto à Av. Marquês de São Vicente. O CEU configura uma praça interna.

JG: O CEU Esportivo e a UBS próximos ao corredor de ônibus, para todos os usuários terem acesso, o CEU Educacional numa via mais restrita e o CEU cultural numa via principal.

COMERCIAL E SERVIÇOS

Implantados no térreo dos edifícios residenciais, ao longo das novas ruas do Subsetor A1.

JG: Mercado, farmácia, salão de beleza, roupas e sapatos, pizzaria, lotérica e bancos no térreo.



ATIVIDADE 6

A CIDADE PARA TODOS | GRUPO 2

AT | ANÁLISE TÉCNICA

JG | JUSTIFICATIVA DO GRUPO*

HABITAÇÃO

AT: O grupo incorporou o uso misto e as fachadas ativas. Os edifícios habitacionais estão concentrados no miolo da gleba, ao longo da nova avenida que forma a alça da ponte Júlio de Mesquita.

JG: Implantação no centro da gleba para se afastar dos ruídos urbanos.

ÁREAS VERDES

Implantadas ao redor da área de alta densidade. Estão junto à APP e junto à Av. Marquês de São Vicente.

JG: Ampliar a área de APP e espalhar outras áreas verdes perto das habitações.

PASSARELA

Incorporada à APP do Rio Tietê, próxima aos CEUs. Outro trecho de passarela serviu para transpor a Av. Marquês de São Vicente.

JG: A transposição do Rio Tietê deve conectar-se com os CEUs e a transposição sobre a Av. Marquês resolve a questão dos atropelamentos frequentes no local.

INSTITUCIONAL

A UBS foi implantada junto à Av. Marquês de São Vicente, isolada de qualquer outro edifício. Os CEUs foram implantados no centro da gleba, próximo à passarela.

JG: A UBS muito próxima a Av. Marquês, para conexão com o transporte público. Os CEUs estão próximos às habitações e ao parque, ligando os dois espaços.

COMERCIAL E SERVIÇOS

Implantados no térreo dos edifícios residenciais, ao longo da nova avenida que compõe a alça da ponte Júlio de Mesquita.

JG: Mercado, padarias, farmácias, lojas e feiras livres no térreo dos edifícios.



ATIVIDADE 6

A CIDADE PARA TODOS | GRUPO 3

AT | ANÁLISE TÉCNICA

JG | JUSTIFICATIVA DO GRUPO*

HABITAÇÃO

AT: O grupo incorporou o uso misto e as fachadas ativas, e o adensamento com torres se deu ao longo da Av. Marquês de São Vicente. O grupo ocupou a quadra vizinha ao C.T.E. do Palmeiras com edifícios residenciais.

JG: Torres próximas à Av. Marquês, sem problema com o ruído. Outras unidades distribuídas sempre próximas às áreas verdes.

ÁREAS VERDES

Foram implantadas três praças internas aos edifícios residenciais, porém parecem ser abertas ao público.

JG: Distribuídas por quase todas as quadras.

PASSARELA

Incorporada à APP do Rio Tietê e aos CEUs, transpondo também a alça de acesso à Marginal Tietê.

JG: Acesso ao CEU e ao futuro parque linear.

INSTITUCIONAL

A UBS foi implantada no centro da gleba. Os CEUs foram implantados na quadra noroeste, próxima à APP e são acessíveis por uma área de fruição diagonal que cruza toda a gleba e facilita a conexão entre todos os elementos.

JG: CEUs implantados longe das avenidas, junto ao futuro parque linear. UBS junto à rua de comércio de bairro, pois pode utilizá-lo enquanto espera o atendimento.

COMERCIAL E SERVIÇOS

Implantados no térreo dos edifícios residenciais, com áreas maiores junto à Av. Marquês de São Vicente.

JG: Grandes áreas embaixo das torres, para financiar o elevador. Comércio de bairro na via que levará à comunidade Água Branca através do parque linear.



ATIVIDADE 6

A CIDADE PARA TODOS | GRUPO 4

AT | ANÁLISE TÉCNICA

JG | JUSTIFICATIVA DO GRUPO*

HABITAÇÃO

AT: O grupo incorporou o uso misto e as fachadas ativas, e o adensamento com torres se deu em grande parte próximo à rotatória da Av. Marquês de São Vicente. O grupo optou por verticalizar mais do que as 4 torres pré estabelecidas, por preferirem edifícios com elevadores.

JG: Perto da rotatória para ter muita visibilidade, sem problema com o ruído. Criaram mais torres do que permitido, cedendo mais lugar para idosos.

ÁREAS VERDES

Incorporada à APP do Rio Tietê. Neste parque foi implantado o conjunto dos CEUs.

JG: Sempre no centro das comunidades e sob os CEUs.

PASSARELA

Incorporada à APP do Rio Tietê. O outro trecho de passarela foi utilizado para transpor a alça de saída da Ponte Júlio de Mesquita e acessar os CEUs.

JG: A passarela menor dá acesso ao CEU.

INSTITUCIONAL

A UBS foi implantada no centro da gleba, isolada de todos os edifícios. Os CEUs foram implantados dentro da área verde vinculada à APP, conformando praças verdes internas.

JG: A UBS tem acesso à Marg. Tietê e à Av. Marquês. O CEU está no centro do Parque.

COMERCIAL E SERVIÇOS

Implantados no térreo dos edifícios residenciais, ou espalhados pelo terreno sem edifícios em cima.

JG: Proposta de feira no terreno junto ao CTE do Palmeiras. O comércio está em volta das praças.

Farmácias, açougues e padarias são os principais usos apontados.



ATIVIDADE 6

A CIDADE PARA TODOS | GRUPO 5

AT | ANÁLISE TÉCNICA

JG | JUSTIFICATIVA DO GRUPO*

HABITAÇÃO

AT: O grupo incorporou o uso misto e as fachadas ativas, e o adensamento com torres se deu ao longo das avenidas Marquês de São Vicente e Nicholas Boer. Foram criadas praças internas aos edifícios com áreas verdes.

JG: Fácil acesso aos pontos de ônibus.

ÁREAS VERDES

Incorporada à APP do Rio Tietê, sem edifícios altos à volta. Áreas verdes menores foram implantadas rodeadas por edifícios residenciais.

JG: Projetar um grande parque e praças pequenas em cada parte.

PASSARELA

Incorporada à APP do Rio Tietê. O outro trecho de passarela foi utilizado para transpor a alça de acesso à Marginal Tietê.

JG: Próxima ao Parque.

INSTITUCIONAL

A UBS foi implantada no centro da gleba, junto a uma área verde, isolada de todos os edifícios. Os CEUs foram implantados no centro da gleba, conformando uma praça interna.

JG: A UBS tem fácil acesso por todos. Os CEUs estão próximos ao Parque.

COMERCIAL E SERVIÇOS

Implantados no térreo dos edifícios residenciais, com maior concentração nas avenidas Marquês de São Vicente e Nicholas Boer.

JG: Principalmente padarias, açougues, lotéricas, farmácia, salão de beleza no térreo dos edifícios para evitar muros.



ATIVIDADE 6

A CIDADE PARA TODOS | GRUPO 6

AT | ANÁLISE TÉCNICA

JG | JUSTIFICATIVA DO GRUPO*

HABITAÇÃO

AT: O grupo incorporou o uso misto e as fachadas ativas, e o adensamento com torres se deu na quadra noroeste.

Algumas áreas verdes parecem ser internas ao condomínio residencial.

JG: A altura das torres pode prejudicar a paisagem e a ventilação dos edifícios menores, por isso isoladas.

ÁREAS VERDES

Grande parte implantada próxima à rotatória da Av. Marquês de São Vicente. Outra área verde foi implantada sob os CEUs e vinculada à APP. Área Verde muito distribuída pelos terrenos.

JG: Grande área verde na esquina das duas principais avenidas. Outras áreas verdes próximas aos CEUs e distribuídas pelos Conjuntos Habitacionais.

PASSARELA

Procurou passar por cima da APP do Rio Tietê, e foi incorporada aos CEUs.

JG: Acesso junto ao CEUs.

INSTITUCIONAL

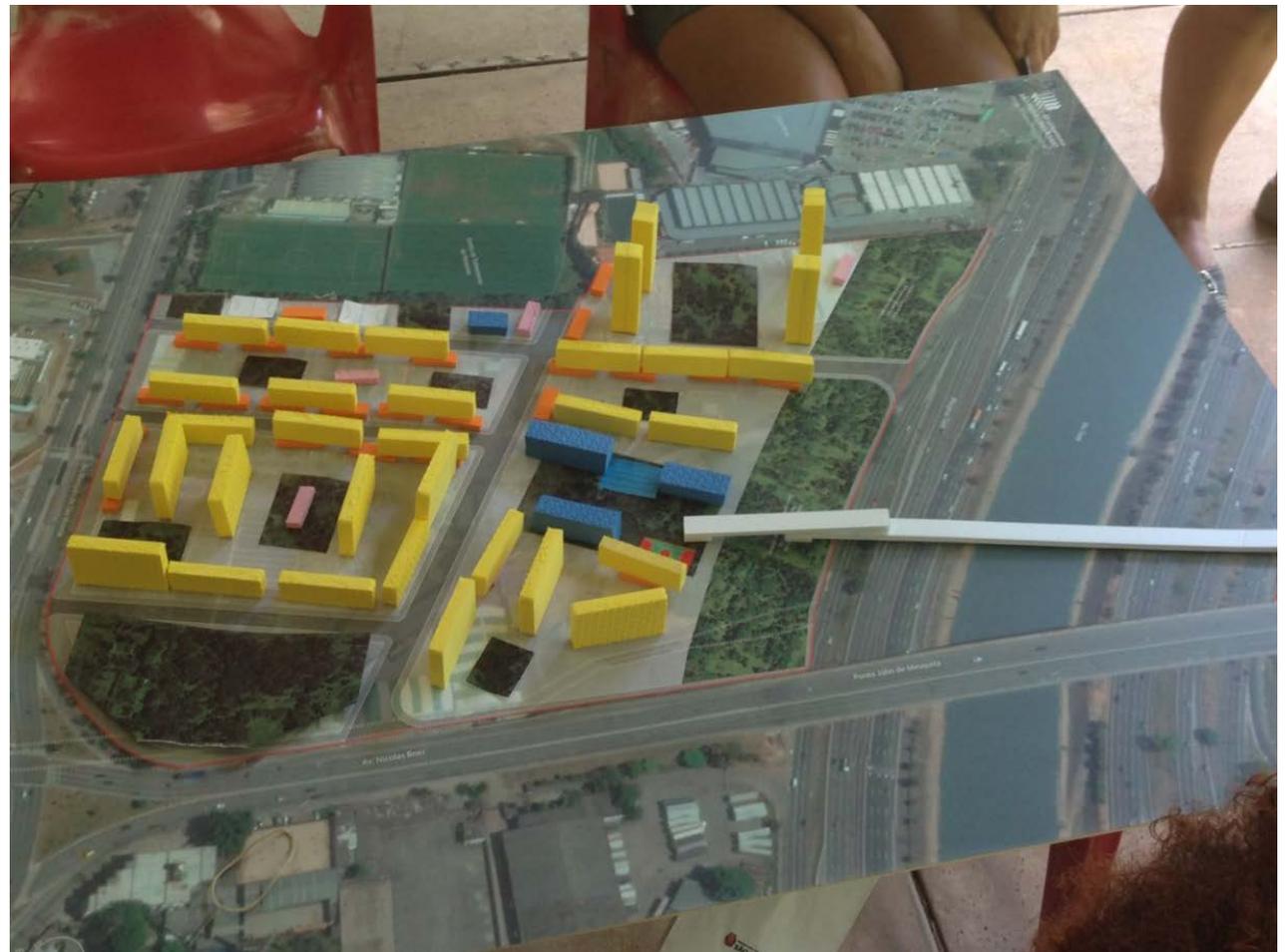
A UBS foi implantada no centro da gleba, isolada dos demais edifícios. Os CEUs foram implantados dentro de uma área verde vinculada à APP do Rio Tietê.

JG: Os CEUs atendem às comunidades de ambos os lados dos rios e estão no meio do bairro, junto à área verde.

COMERCIAL E SERVIÇOS

Implantados no térreo dos edifícios residenciais, com maior concentração ao longo das novas ruas transversais a Av. Marquês de São Vicente.

JG: Duas ruas de comércio em baixo das habitações.



ATIVIDADE 6

A CIDADE PARA TODOS | GRUPO 7

AT | ANÁLISE TÉCNICA

JG | JUSTIFICATIVA DO GRUPO*

HABITAÇÃO

AT: O grupo incorporou o uso misto e as fachadas ativas, e o adensamento maior ocorreu ao longo das avenidas Marquês de São Vicente e Nicholas Boer. O grupo propôs áreas verdes restritas rodeadas por edifícios residenciais.

JG: Torres proporcionando uma boa visão.

ÁREAS VERDES

Grande parque vinculado à APP do Rio Tietê, sem nenhum edifício à volta. As áreas verdes incorporadas ao uso condominial como praças internas são de uso restrito.

JG: Parques menores em benefício da população local e um maior para a população de fora. Todas as áreas com um pouco de verde.

PASSARELA

Procurou passar por cima da APP do Rio Tietê, vinculada ao parque público.

JG: Deve chegar no parque maior, público.

INSTITUCIONAL

A UBS foi implantada no centro da gleba, isolada dos demais edifícios. Os CEUs foram implantados vinculados a uma área verde no centro da gleba.

JG: CEUs centralizado na gleba, para dar acesso a todos.

COMERCIAL E SERVIÇOS

Implantados no térreo dos edifícios residenciais, com maior concentração na Av. Marquês de São Vicente e ao longo das novas ruas transversais a ela.

JG: Distribuída em quase todos os lotes.



ATIVIDADE 6

A CIDADE PARA TODOS

SISTEMATIZAÇÃO DOS GRUPOS

municípios.

A tabela abaixo sistematiza as justificativas das relações espaciais desejadas com o Programa Específico através da identificação dos critérios de implantação adotados pelos

CRITÉRIOS		GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4	GRUPO 5	GRUPO 6	GRUPO 7	
HABITAÇÃO	Quadras ocupadas (total de 6)		6	4	5	5	4	4	4
	Incorporação do uso misto e das fachadas ativas								
	áreas verdes no interior das quadras								
	Adensamento com torres de uso misto:	Ao longo da Av. Marques de São Vicente							
		Ao longo de novos eixos comerciais propostos							
Ao redor ou ao longo de áreas verdes									
ÁREAS VERDES	Para uso dos moradores, cada quadra contendo no seu interior parques de								
	Para uso do restante da população, um parque maior.								
PASSARELAS	Na APP do Rio Tietê								
	Em Parque atrelado à APP								
	Por cima da Av. Marquês de São Vicente								
	Por cima da alça da Pte. Júlio de Mesquita								
	Junto ao Território CEU								
UBS	Sempre isolada:	No centro da gleba							
		Junto à Av. Marques de São Vicente							
CEU	Sempre próximo das habitações, em lugar visível e de fácil acesso:	No centro da gleba							
		Junto à Av. Marquês de São Vicente							
		Junto à passarela							
		Junto à APP							
		Configurando uma praça interna							
COMÉRCIO E SERVIÇOS	Em conformidade com os conceitos de uso misto e fachada ativa,	No térreo dos edifícios habitacionais							
		Voltados para Av. Marquês de São Vicente							
		De forma a gerar eixos comerciais novos							

ATIVIDADE 6

JUSTIFICATIVA DOS GRUPOS

A tabela abaixo é a descrição literal e na íntegra da justificativa dos grupos sobre as relações espaciais desejadas. Elas foram utilizadas em paralelo às análises técnicas para compreender a razão das escolhas, proximidades e critérios dos munícipes ao desenvolverem a atividade 6.

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4	GRUPO 5	GRUPO 6	GRUPO 7
HABITAÇÃO	Os HIS devem estar próximos das vias de acesso, distribuídas em todas as quadras e perto dos equipamentos.	O grupo optou por localizar as edificações habitacionais nas áreas mais internas, isso pelo fato dos ruídos urbanos gerados pelos automóveis e outros veículos que venha a incomodar.	Torres próximas à Av. Marques de São Vicente pois não vemos problema com o barulho e é bom morar perto do transporte. Outras unidades foram distribuídas nos lotes sempre com áreas verdes conjugadas.	Perto da Marquês, o barulho não tem problema. Perto da rotatória muita visão. Sempre ter um espaço verde perto dos prédios. Mais torres do que podia, pois sobra mais espaço e tem mais lugar para idosos.	Fácil acesso aos pontos de ônibus e avenidas	Por causa da altura dos prédios, não atrapalha a visualização dos menores, ventilação.	Voltadas para a rua para facilitar o acesso. Torres proporcionando boa visão. Comércio no térreo. Emprego para a população neste comércio do térreo.
CEU Esportes	Deve estar localizado na via principal devido à locomoção de transporte para todos os usuários.	Próximo as Habitações e Parque, criando uma conexão entre os espaços.	Perto do futuro parque linear e conectado pela passarela. Longe da avenida, porque as pessoas podem andar até lá sem problemas	O CEU esta no centro do parque e esta centralizado com as áreas verdes.	Próximo ao parque e de fácil acesso a todos ao redor do condomínio.	Equipamento do CEU concentrado no meio do bairro, junto à área verde.	Mais perto do parque e ligado à passarela.
CEU Escola Infantil	Localizado em uma via lateral.	Localizado no núcleo dos CEUs, mas com proximidade junto às habitações.	Juntos aos demais equipamentos do CEU.	O CEU escola está perto do CEU cultural entre uma praça seca.	Com segurança para as crianças.	Com quadra poliesportiva piscinas, etc.	Centralizado, acessível a todos e atendendo toda a comunidade.
CEU Cultural (músicas, teatro, dança, etc.)	Localizado próximo a uma via principal.	Conectado junto aos demais CEUs.	Junto ao CEU anterior.	Fez uma praça seca junto com escola e lazer.	Próximo ao parque e de fácil acesso a todos ao redor do condomínio.	Com quadra poliesportiva piscinas, etc.	Centralizado, acessível a todos e atendendo toda a comunidade.

	GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4	GRUPO 5	GRUPO 6	GRUPO 7
COMÉRCIO	Localizados embaixo das edificações. Que tipo de comércio vocês produziram? Mercados, farmácias, salão de beleza, lojas de roupas e sapatos, pizzarias, lotérica e bancos.	As áreas comerciais foram propostas no térreo das edificações para promover novas fruições públicas e melhorando a circulação de pedestres entre as quadras. Que tipo de comércio vocês produziram? Mercado, padarias, farmácias, lojas e feiras livres.	Comércio: Grandes comércios embaixo das torres para que seu aluguel possa financiar a manutenção dos elevadores e demais custos do condomínio. Alguns comércios de bairro foram colocados na via interna que conectará até a comunidade da Água Branca através do parque linear. Alguns comércios isolados e outros em baixo dos prédios. Que tipo de comércio vocês produziram? Comércios grandes: supermercados Comércio de bairro: farmácias, padaria, bar, lanchonete próximo ao parque e à UBS.	Comércio em volta das praças e dos centros comunitários e em baixo dos prédios. Que tipo de comércio vocês produziram? Feira no quarteirão do Palmeiras, farmácias, açougues e padarias.	No térreo dos edifícios para evitar muros e deixar a entrada dos moradores separados. Que tipo de comércio vocês produziram? Padarias, açougues, lotérica, farmácia, salão de cabeleireiro e academia.	Criou duas ruas comerciais sendo quase tudo embaixo das habitações. Que tipo de comércio vocês produziram? Sem resposta	Em baixo dos prédios, gerando emprego. Comércio de frente para as ruas e avenidas. Que tipo de comércio vocês produziram? Lojas, padarias, restaurante, banco, lotérica, supermercado, farmácia, açougue, cabeleireiro.
PASSARELA	Passarela com acesso ao parque e também acesso a uma das vias de acesso as habitações.	A passarela transpõe a marginal até as áreas de preservação permanente ou parque o que possibilita a conexão quase que direta com o núcleo dos CEUs.	Acesso ao CEU e ao futuro parque linear	Passarela dá acesso à UBS e à feira. A passarela menor passa por cima da alça e dá acesso ao CEU.	Próximo ao parque e as ruas com duas saídas.	Interligando os dois lados do rio com a chegada junto ao CEU atendendo assim também as comunidades do entorno	Como o parque é para todos, deve chegar no parque maior. Comércio neste parque próximo à passarela, para dar apoio.
PARQUES E ÁREAS VERDES	As áreas de proteção ambiental na marginal foram ampliadas, isso garantiu um parque com muito mais espaço, além de ter entre as edificações uma área verde.	Para as áreas verdes foi proposto um grande parque junto a áreas de APP e próximo dos CEUs. Outras áreas verdes foram espalhadas entre as habitações e equipamentos	Distribuída em quase todos os lotes, com maior quantidade no lote onde estava localizado o CEU.	Sempre no centro das comunidades e em baixo dos CEUs.	Projetar um grande parque e as pequenas praças em cada parte.	Concentrados próximos ao CEU, distribuídas entre os conjuntos habitacionais e uma área verde na esquina de duas grandes avenidas e áreas no espaço poliesportivo e institucional delegacias e UBS	Todas as áreas com um pouco de verde e um parque maior para o público. Nas habitações, todas as áreas têm um pouco de verde em benefício das famílias. Parques menores para a população local e um maior para a população de fora.
UBS	Na avenida principal com acesso ao transporte público. AMA – especialidades.	Localizada junto ao eixo da Avenida Marques de São Vicente e garantindo uma fácil conexão com o transporte público	Junto à rua de comércio de bairro, porque enquanto a pessoa tem que esperar pelo atendimento ela pode usar o comércio ao lado.	Dando acesso a Marginal e a Marquês e não tem habitação perto	Fácil acesso a todos os moradores tanto do condomínio quanto de quem mora na Água Branca.	Junto à delegacia, com áreas verdes e quadra poliesportiva.	Está num local de fácil acesso. Tem uma área verde para quem está doente ou visitando doentes. Não colocar em baixo dos prédios, pois as ambulâncias fazem barulho e é um lugar triste. Ninguém quer conviver de perto com uma UBS.
OUTRAS OBSERVAÇÕES	Gostaríamos que fosse construída uma via de acesso entre as edificações que interliga-se às quadras próximas a Avenida Marques de São Vicente.	Nada a declarar.	Sem outras observações	Nosso sonho de ter moradia digna com valorização da população. Foi muito bom nosso Projeto	Garagem no miolo das quadras	Todo o comércio e serviços próximos à habitação e com lazer e áreas verdes próximos também. Ter um retorno para a sociedade civil que participou da oficina.	Faltou conteúdo técnico dentro do que foi apresentado como por exemplo a falta de esclarecimentos sobre as áreas contaminadas.

ATIVIDADE 6

A CIDADE PARA TODOS

APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS NO AUDITÓRIO

GRUPO 1



GRUPO 2



GRUPO 3



GRUPO 4



GRUPO 5



GRUPO 6



GRUPO 7



ATIVIDADE 7

QUESTIONÁRIO SOBRE A OFICINA

O QUE FOI BOM NESTA OFICINA?

GRUPO 1:

Foi o direito de dar autonomia para a população na elaboração do projeto em grupo, onde os próprios projetistas eram os participantes.

GRUPO 2:

Palestra explicativa e o dialogo com o grupo.

GRUPO 3:

Poder participar do projeto.

GRUPO 4:

O aprendizado de um projeto e aprender a projetar.

GRUPO 5:

Varias duvidas foram resolvidas. O exercício foi difícil, mas foi importante a oportunidade concedida para tomar decisões.

GRUPO 6:

O conhecimento do espaço onde terá uma intervenção pública, a opinião dos participantes da sociedade civil ou seja da comunidade do entorno, esclarecimento sobre o projeto, a respeito da opinião da sociedade. E na discussão coletiva o acordo entre o que é funcional e é o melhor para a comunidade.

GRUPO 7:

A participação da sociedade civil opinando sobre a construção da sua moradia visando o bem estar de todos. Deixando claro que não acreditamos que vão ser respeitados as nossas decisões.

O QUE PODE MELHORAR NUMA OFICINA COMO ESTA?

GRUPO 1:

Nada a declarar

GRUPO 2:

Um pouco mais de tempo

GRUPO 3:

Usar material mais firme para o projeto de arquitetura da maquete, tipo "lego" por exemplo

GRUPO 4:

A organização das pessoas. Nós da população também se organizaríamos melhor. Meio ambiente, clima, limpeza e etc.

GRUPO 5:

Realizar a oficina dentro da comunidade para facilitar a locomoção dos moradores.

GRUPO 6:

Ter mais discussões públicas em todos os projetos de impacto para as regiões e neste projeto mais discussões.

GRUPO 7:

A divulgação e a publicidade do impacto deste ou de qualquer projeto onde a sociedade civil é de extrema importância participar, opinando e decidindo o que é melhor para nós.

LISTA DE PRESENÇA

Oficina do Grupo Gestor da Operação Urbana Água Branca, dia 22/2/15, das 9 às 17h.
O Arquivo original encontra-se no anexo 4.

Sociedade Civil

	NOME	ATUAÇÃO
1.	Adriana Patrícia Bogajo	Membro do Grupo de Gestão
2.	Airton Pedroso de Moraes	Associação de Bairro Pompéia
3.	Aldenize Maria de Lima	Comunidade Favela do Sapo
4.	Ana Paula Da Silva	Papa-terra Li monge
5.	Anderson Costa Silva	Comunidade Água Branca
6.	Angelina Borges	Comunidade Água Branca
7.	Bruno Da Silva	Associação de Moradores
8.	Catarina Fonseca Santos	-
9.	Cícera Da Costa Azevedo	Movimento Moradia Oeste / Noroeste
10.	Cristiane Siqueira Passos	Comunidade Água Branca
11.	Cristiane Souza	Comunidade Água Branca
12.	Cyra Malta	-
13.	Daniela Delayte	Papaterra Limonge
14.	Danúbia Pereira Dos Santos	Comunidade Água Branca
15.	Donizete F. de Oliveira	Coordenador Da União Movimento Moradia Z. Oeste / Noroeste
16.	Emerson Da Silva	Presidente Da Associação de Moradores Água Branca
17.	Emerson de Souza	-
18.	Euzelandia Peroba Nascimento	Comunidade Água Branca
19.	Fabiana G. Dos Santos	Papa-terra Limongi
20.	Fatiana Dos Santos Luiz	-
21.	Francisco Pereira Da Silva	Conselheiro Participativo - Subprefeitura de Pirituba
22.	Gislane Mendonça	Comunidade Água Branca
23.	Glicéria de Jesus Machado	Papaterra Limongi
24.	Helio Q. Parreira	Spama
25.	Jaime Bruna Américo	Comunidade Água Branca
26.	Jane Clecia Da Silva	Comunidade Favela do Sapo
27.	Jorge Dias Duarte	Spama
28.	Julia Ferreira de Sá Bonelli	Lab Cidade
29.	Jupira Cauby	Moradora
30.	Leila Bomfim	Movimento Moradia Oeste / Noroeste
31.	Luanda Villas Boas	Lab Cidade
32.	Luciana Oliveira França Ribeiro	-
33.	Marcelo Augusto	Associação Água Branca
34.	Maria Da Penha Lopes Dos Santos	Associação Água Branca
35.	Maria Ineuza Fonseca	-
36.	Maria Lucia Da Silva	Comunidade Água Branca
37.	Markete Jane Lima Conceição	-
38.	Paula Santoro	Membro do Grupo de Gestão
39.	Paulina M. Conceição Silva	Associação Comunidade União Luta Casa Verde
40.	Paulo Henrique Silva Souza	Comunidade Favela do Sapo
41.	Renata Semin	lab

42.	Rogério Souza	Comunidade Água Branca
43.	Rosilaine Silva	Comunidade Água Branca
44.	Sandra Ap. Souza Oliveira	Associação Água Branca
45.	Sérgio Abraão	Centro Universitário Fmu Fiam Faam
46.	Severina R. Da Silva	Movimento Moradia Oeste / Noroeste
47.	Simone Maria	Comunidade Água Branca
48.	Telma de Andrade Sales	Comunidade Água Branca
49.	Therezinha de Jesus Conceição	Comunidade Água Branca
50.	Valdemir Gomes Pereira	Associação de Bairro Pompéia

SMDU, SP URBANISMO E GRUPO GESTOR OUCAB

	NOME	ATUAÇÃO
51.	Caio Boucinhas	Membro GGOUCAB
52.	Carla Poma	SP Urbanismo
53.	Fernando Túlio	SMDU Membro GGOUCAB
54.	Gabriela Callejas	SP Urbanismo
55.	Gustavo Partezani	SP Urbanismo Membro GGOUCAB
56.	José Eduardo de Souza	SP Urbanismo
57.	Jupira Cauhy	Munícipe
58.	Marcos Alexandre Mastropaulo	SP Urbanismo
59.	Melina Araujo	SP Urbanismo
60.	Patricia Saran	SP Urbanismo
61.	Paula Santoro	Membro GGOUCAB
62.	Paulo Cauhy	Membro GGOUCAB
63.	Rafael Giorgi Costa	SP Urbanismo
64.	Ricardo Aguilar da Silva	SMDU
65.	Tais Jamra Tsukumo	SMDU Membro GGOUCAB
66.	Thiago Francisco	SP Urbanismo
67.	Thomas Len Yuba	SP Urbanismo

Plano de Urbanização para o Subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca

Anexos

ÍNDICE

- PG 02... ANEXO 1 | ORGANIZADORES E CONVOCAÇÃO DA OFICINA
- PG 03... ANEXO 2 | LISTA DE PRESENÇA
- PG 08... ANEXO 3 | ONDE VOCÊ MORA E TRABALHA | ÁREA EXPANDIDA
- PG 09... ANEXO 4 | BAIRRO DOS SONHOS | REQUISITOS
- PG 10... ANEXO 5 | A CIDADE PARA TODOS | JUSTIFICATIVAS
- PG 21... ANEXO 6 | AVALIAÇÕES DA OFICINA
- PG 25... ANEXO 7 | FOTOS DA OFICINA

ANEXO 1 | ORGANIZADORES e CONVOCAÇÃO DA OFICINA

Após aprovação no Grupo de Gestão para a realização da Oficina do Plano de Urbanização do Subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca, definiu-se o Grupo de Trabalho composto por:

Coordenação dos trabalhos: Grupo de Gestão OUCAB

Produção e suporte técnico: SMDU | SP Urbanismo | Grupo de Gestão OUCAB

Caio Boucinhas | Carla Poma | Fernando Tulio | Gabriela Callejas | Gustavo Partezani | José Alves | Jupira Cauhy | Marcos Mastropaulo | Melina Possagnolo | Patricia Saran | Paulo Cauhy | Rafael Costa | Ricardo Aguilar da Silva | Tais Tsukumo | Thiago Francisco | Thomas Len Yuba | Weber Sutti

De: SPURBANISMO - OPERAÇÃO URBANA ÁGUA BRANCA
Enviado em: quarta-feira, 4 de fevereiro de 2015 17:11
Assunto: Informe - Oficina Subsetor A1

Prezados (as) Senhores (as)

Informamos que os Representantes do Segmento de Entidades Acadêmicas e de Pesquisa, Sra. Paula Santoro e Sr. Caio Boucinhas, juntamente com o Representante de Moradores e/ou Trabalhadores do perímetro da OUCAB, Sr. Paulo Cauhy, coordenam o desenvolvimento de Oficina de Urbanização do Subsetor A1 com suporte técnico da SMDU e a SP-Urbanismo.

A oficina será realizada neste próximo dia 22/02/2015 – domingo.

Após validação de conteúdo pelos Coordenadores, encaminharemos convite oficial para a participação no evento.

São Paulo Urbanismo
Secretaria Executiva do Grupo Gestor

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Coordenação do Grupo Gestor

De: SPURBANISMO - OPERAÇÃO URBANA ÁGUA BRANCA
Enviada em: sexta-feira, 13 de fevereiro de 2015 21:58
Assunto: Convite Oficina - SETOR A1
Prioridade: Alta

Prezados(as) Representantes do Grupo de Gestão da Operação Urbana Água Branca,

Em continuidade às ações relativas à Urbanização do Subsetor A1 (área da CET), informamos que foi lançado o Concurso Público Nacional promovido pela São Paulo Urbanismo e organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo – IABsp para o desenvolvimento de Estudo preliminar do Plano de Urbanização.

Alinhados a uma política participativa, convidamos os membros deste Grupo de Gestão para Oficina do Plano de Urbanização do Subsetor A1, que será realizada neste próximo dia 22/02/2015 das 9h às 16h.

Além dos representantes deste Grupo de Gestão, receberemos representantes da comunidade local que usufruirá tanto da estrutura habitacional quanto dos equipamentos e parques ali implantados no futuro.

Serão apresentadas linhas gerais da Operação Urbana Consorciada Água Branca, do seu processo participativo de elaboração e concepção da Lei, além de esclarecer as premissas e programa específico do concurso público lançado.

Temos como objetivo principal recolher contribuições para o Plano de Urbanização a ser implantado na região, oferecido pela população que mora e trabalha na região.

Os resultados dos trabalhos serão apresentados ao júri do concurso.

Local: Centro de Treinamento e Educação de Trânsito

Av. Marquês de São Vicente, 2.154.

Das 9h às 16h

São Paulo Urbanismo
Secretaria Executiva do Grupo Gestor

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Coordenação do Grupo Gestor

ANEXO 2 | LISTA DE PRESENÇA

Oficina: Plano de Urbanização para o subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca | Local: Auditório CET | 22/02/2015



NOME	GRUPO	INSTITUIÇÃO/EMPRESA	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
Daniela Delayte	7	Papateus Limongi		danieladelayte@yoloo.com	
Simone Maria Gomes Diniz	1	morador		-	
Cristiane Souza	2	Comunidade Água Branca		cristiane_silva_26@hotmail.com	
Roxlaine Silva	3	Comunidade Água Branca		elaine_pereira@hotmail.com	
Rozuza Souza	4	Comunidade Água Branca		rozuza_souza_07@hotmail.com	
Anderson de Costa Silva	5	Com. Água Branca		costasilva_anderson@hotmail.com	
Therézinha de Jesus Conceição	6	Com. Água Branca	-	-	
Angelina Borges	7	Com. Água Branca	-	-	
Maria Lucia de Silva	1	Com. Água Branca		-	
Selma de Andrade Sales	2	Com. Água Branca		-	
Luanda Villas Boas	3	LAB CIDADE		luanda_vb@gmail.com	
Paulo Henrique Silveira Souza	4	Favela do Sapo		-	

Oficina: Plano de Urbanização para o subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca | Local: Auditório CET | 22/02/2015

Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1

Oficina: Plano de Urbanização para o subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca | Local: Auditório CET | 22/02/2015



NOME	GRUPO	INSTITUIÇÃO/EMPRESA	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
Helio O. Pereira	1	SPAMA		-	Helio O Pereira
Cyza Malta	2	-		maltacyza@gmail.com	Malta
Jorge Dias Duarte	3	SPAMA		-	Jorge Dias Duarte
Lila Bomfim	4	MOV. MORADIA OESTE / NOROESTE		lila26bomfim@hotmail.com	Lila
Cícera Costa Aguiar	5	MOV. MORADIA OESTE / NOROESTE		-	Cícera Costa Aguiar
SEVERINA R.A de Silva	6	MOV. MORADIA OESTE / NOROESTE		severinha@hotmail.com S. VIMI NHA	Severina
Gilcélia de Jesus Machado	7	Papateua Limongem		klema.machado@gmail.com	Gilcélia
Emerson de Silva	1	Presidente de Associação de Moradores Água Branca		emerson_1@r7.com	Emerson
Emerson de Souza	2	-		-	Emerson de Souza
Valdemir Gomes Pereira	3	Associação Bairro Pompeia		-	Valdemir
Ailton Pedroni de Moraes	4	Associação Bairro Pompeia		-	Ailton
Ana Paula de Silva	5	Papateua Limongem		ana..paula.poz@gmail.com	Ana Paula

Oficina: Plano de Urbanização para o subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca | Local: Auditório CET | 22/02/2015

Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1

Oficina: Plano de Urbanização para o subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca | Local: Auditório CET | 22/02/2015



NOME	GRUPO	INSTITUIÇÃO/EMPRESA	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
Júlia de Carhy	-	moradora		jupia.net@gmail.com	Júlia
Adriane Patrícia Bogajo	6	membro do grupo de gestões		patricia.bogajo@hotmail.com	Adriane P. Bogajo
Fabiane G. dos Santos	7	Papateus Limonge		fabiane.galdino2015@gmail.com	Fabiane G. Santos
Maria do Penha Lopez dos Santos	1	Associação Água Branca		m.i - serviços de limpeza@hotmail.com	Maria do Penha
Sandra Ap. Souza Oliveira	2	Associação Água Branca	-	-	Sandra ap. de S. O.
Pauline M. Conceição Silva	3	Ass. Comunidade Uma Luta Casa Verde		pauline.maradia@yphos.com.br	Pauline M. C. de S.
Maria Inezete Fonseca	4	-	-	-	mariainezetomco
Alvanêis França Ribeiro	5	-		-	ALVANEIS
Luciana Oliveira Silva	6	-		-	Luciane O. Silva
Catarina Fonseca Santos	7	-		-	Catarina Fonseca Santos
Markete José Lima Correia	1	-		-	Markete José Lima Correia
Satiana dos Santos Luiz	2	Papateus Limonge		-	Satiana S. Luiz

Oficina: Plano de Urbanização para o subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca | Local: Auditório CET | 22/02/2015

Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1

Oficina: Plano de Urbanização para o subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca | Local: Auditório CET | 22/02/2015



NOME	GRUPO	INSTITUIÇÃO/EMPRESA	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
Renata Semin	3	IAB			Renata Semin
Gislaine Mendonça	3	Comunidade Água Branca		prelinhepedroso@outlook.com	Gislaine M.
Taine Branc America	4	Comunidade Água Branca		Taine.americ@hotmil.com	Taine B. America
Cristiane Aquino Ramos	5	Comunidade Água Branca		cristiane_ramos_hd@hotmail.com	Cristiane Ramos
Damília Peric dos Santos	6	Comunidade Água Branca		mlbia.sobotas02@gmail.com	Damília Peric
Euzelandia Probst Nascimento	7	Com. Água Branca		-	Euzelandia Probst
Sergio Abrão	1	FAM FAAM Centro Unipontano		sabrahao@bigpost.com.br 8144057	Sergio Abrão
Marcelo Augusto	3	Água Branca		marceloaugusto.gutto@ig.com.br	Marcelo Augusto
Donizete F. de Oliveira	2	Coordenador de Unidades mor. modic 2 OESTE/NOROESTE		donizete_unmp@yahoo.com.br	Donizete F. de Oliveira
Francisco Paulo de Silva	4	Conselheiro Participativo - Sub Pontão		-	Francisco Paulo de Silva
Julia Semir de Sa Bonelli	5	LAB CIDADE		juliafsab@gmail.com	Julia Semir de Sa Bonelli
Aldenize Maria de Lima	6	Com. Livelo do Espo		-	Aldenize Maria de Lima

Oficina: Plano de Urbanização para o subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca | Local: Auditório CET | 22/02/2015

Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1

Oficina: Plano de Urbanização para o subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca | Local: Auditório CET | 22/02/2015



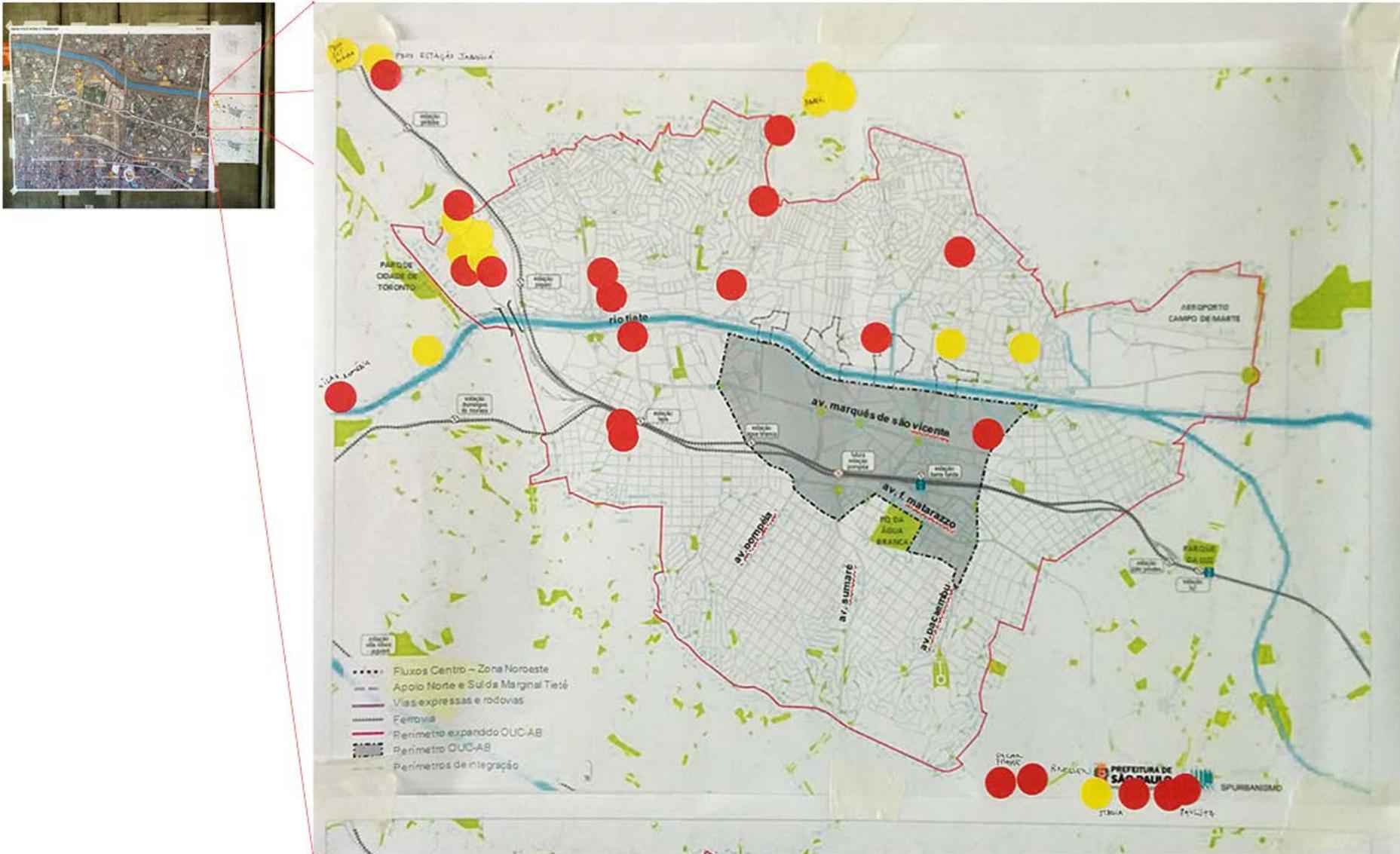
NOME	GRUPO	INSTITUIÇÃO/EMPRESA	TELEFONE	EMAIL	ASSINATURA
Jane Clecia da Silva	5	Favela do Sapó		—	Jane Clecia da Silva
Paula Santoro		membro do grupo de gestos		paulasantoro@gmail.com	PP
BRUNO DA SILVA	1	ASS. DE MORADORES		BRUNO.SILVA.TSL@HOTMAIL.COM	

Oficina: Plano de Urbanização para o subsetor A1 da Operação Urbana Consorciada Água Branca | Local: Auditório CET | 22/02/2015

Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1

ANEXO 3 | ONDE VOCÊ MORA E TRABALHA

Apresenta-se a estruturação gráfica no perímetro expandido da OUC Água Branca atividade 1 – ONDE VOCÊ MORA E TRABALHA



ANEXO 4 | BAIRRO DOS SONHOS | REQUISITOS

Institucional	Áreas Verdes e Lazer	Comércio
AMA	Academia ao ar livre perto de casa	Comércio no térreo dos edifícios
Basé comunitária (posto policial)	Academia da 3ª idade	Açougue
Berçário	Academia	Banca de jornal
Biblioteca	Bancos	Banca de Jornal
CAPS	Bicicletário	Banco
Casa cultural	Brinquedo para crianças	Bancos
Casa para idosos	Brinquedos	Bar
Casa, cultura, escola	Campo de futebol	Bomboniere
CCA	Centro esportivo (quadras poliesportivas, piscinas...)	Calçados
CEI	Churrasqueira	Escola de futebol
Centro cultural	Churrasqueira longe das quadras	Farmácia
Centro de formação em gestão ambiental	Ciclovia ao lado de casa	Feira
Centro de reciclagem do lixo	Ciclovias	Feira livre
Centro universitário	Equipamento sde ginástica	Hipermercado
CEU	Espaço cultural	Hipermercado: gerar emprego na comunidade
CEU esportes	Espaço de cultura	Hortifruti
Clube	Espaço de leitura e relaxamento	Lan House
Coleta seletiva	Espaço de relaxamento	Loja de bairro
Cooperativa de reciclagem	Espaço para tratamento da água do lago	Lotérica
CRAS	Esportes	Manicure e Salão de beleza
Creche	Feira de artesanato	Mercadão municipal

Creche deve ficar num lugar reservado	Feira livre	Mercadinho
Creche e berçário	Grande parque com equipamentos diversos: playground, piscina, quadras	Mercado
Creche e escolas (0 a 12 anos)	Horta urbana	Mini shopping
Creches com árvores	Lago	Minishopping no térreo com uma lanchonete
Curso técnico	Mais calçadas, bancos e árvores	Padaria
Cursos profissionalizantes	Mesa de jogos na praça (xadrez e dominó)	Papelaria
Eco ponto	Muitos bancos e iluminação nas praças	Pizzaria
Eco ponto longe !!!	Parque	Quitanda
EJA	Parque com lazer total	Roupas
EMEF	Parque e equipamento para física com piscina e quadra	Salão de beleza
EMEI	Parques	Sacolão
EMEI próxima à moradia	Parques com área de lazer, churrasqueiras e área para famílias	Salão de beleza
Escola de Ensino Médio	Passarela com bicicletário com bancos e árvores	Sapato
Escola de música e artes	Piscina	Sex shop
Escola e creches a meio termo de distância	Pista de caminhada	Sorveterias
Escola em geral	Pista de Skate	Supermercado, padaria e farmácia perto de casa
Escola para todas as idades	Placas de sinalização	Xerox
Escolas	Playground	

Espaços p/ organizações que trabalhem com grupos específicos: próximo ao parque	Praça
Espaços produtivos	Praça com mesas de jogos (xadrez e dominó)
Especialidade	Quadra
Etec/Fatec	Quadra de futebol
Hospital	Quadra perto de casa
Hospital e maternidade longe de casa	Quiosques
Igrejas	Redário
Posto de saúde	Tirolesa
Posto policial	Viveiro comunitário
Pré escola	
PRONATEC	
Reciclagem de lixo	
Sala de festas	
Sala de reunião	
Salão de festas	
Salão de festas embaixo do prédio	
Salão de festas no térreo	
Teatro	
UBS	
UBS e AMA perto da moradia	
Unidade de atend. a pessoas especiais	
Universidade pública	

ANEXO 5 | A CIDADE PARA TODOS JUSTIFICATIVAS | GRUPO 1

OK

ATIVIDADE – PLANEJANDO O NOSSO ESPAÇO GRUPO Nº 01

1) Façam uma breve descrição das escolhas coletivas que o grupo fez na montagem do espaço.

A LOCALIZAÇÃO do parque junto com a área de proteção Ambiental, A passarela com acesso ao parque e também a via de acesso. O giro de FRUIÇÃO ENTRO AS quadras e os equipamentos NAS vias principais

2) Houve propostas diferentes entre os membros do grupo? Quais?

NÃO, foram diferentes porém chegamos às conclusões.

3) Nos blocos comerciais e comunitários, quais as principais atividades indicadas pelo grupo?

mercado, padarias, salão de beleza, sex shop, pizzaria, lojas de roupas e sapatos, igrejas, CPA, EJA, ACADEMIA, Etec, Fatec, universidade pública

1 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015



INTEGRANTES DO GRUPO GRUPO Nº 01

- 1 Bruno da Silva
- 2 Brankete Jini Lima Correia
- 3 Michele da Silva
- 4 Simone Maria Gomes Diniz
- 5 Joice de Penha Lopes dos Santos
- 6 Emerson da Silva
- 7 Maria Gorete Costa Santos
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15

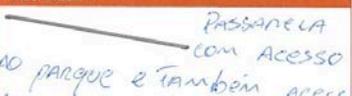
3 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015



ANEXO 5 | A CIDADE PARA TODOS JUSTIFICATIVAS | GRUPO 2

PLANEJANDO NOSSO ESPAÇO GRUPO N° 01

Explique por que vocês colocaram as peças nestas posições:

<p>HABITAÇÃO</p>  <p>HIS próximas à vias de acesso, distribuídas em todas as quadras e perto dos equipamentos.</p>	<p>PARQUES E ÁREAS VERDES</p>  <p>Área de proteção na marginal, foi ampliada e garantido um parque com muito mais espaço, além de ter entre as edificações uma área verde.</p>
<p>CEU esportes</p>  <p>Localizado na via principal devido à localização de transportes para todos os usuários.</p>	<p>CEU escola infantil</p>  <p>Localizado em uma das vias laterais.</p>
<p>CEU cultural (música, teatro, dança, etc)</p>  <p>Localizado ao longo de uma via lateral.</p>	<p>UBS</p>  <p>Na Av. principal com acesso à conexão para especialidades.</p>
<p>COMERCIO</p>  <p>Localizados embaixo das edificações.</p> <p>que tipo de comércio vocês propuseram?</p> <p>mercado, farmácias, salão de beleza, lojas de roupas e sapatos, pizzaria, loteria, banco.</p>	<p>ESPAÇOS COMUNITÁRIOS</p>  <p>Localizados no interior das quadras e próximos aos parques.</p> <p>Que tipo de espaços comunitários vocês pensaram?</p> <p>loja, casa, EJA, academia, ETEC, FATEC, Univ. pública Hospital.</p>
<p>PASSARELA</p>  <p>Passarela com acesso ao parque e também acesso a uma das vias.</p>	<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES: construiu-se entre as edificações uma via de acesso interligando as quadras próximas à Av. Marquês.</p>

Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1

PREFEITURA DE SÃO PAULO

ATIVIDADE – PLANEJANDO O NOSSO ESPAÇO GRUPO N° 2

1) Façam uma breve descrição das escolhas coletivas que o grupo fez na montagem do espaço.

O grupo fez a montagem do espaço pensando na nossa comunidade e nas de mais comunidades que irá habitar o espaço.

2) Houve propostas diferentes entre os membros do grupo? Quais?

não

3) Nos blocos comerciais e comunitários, quais as principais atividades indicadas pelo grupo?

não temos atividades específicas. Por que todas as atividades são necessárias.

1 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015

PREFEITURA DE SÃO PAULO

ANEXO 5 | A CIDADE PARA TODOS JUSTIFICATIVAS | GRUPO 2

INTEGRANTES DO GRUPO GRUPO N° 2

- 1 Juliana dos Santos Dias
- 2 Thelma de Andrade Sales
- 3 Demuzete fernandes
- 4 Cylla Malta
- 5 Sandra ap de Souza Oliveira
- 6 Berissa Lopes Dos Santos
- 7 Benedito da Conceição
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15

3 de 5 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015

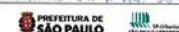


PLANEJANDO NOSSO ESPAÇO GRUPO N° 2

Explique porque vocês colocaram as peças nestas posições:

<p>HABITAÇÃO</p>  <p>O GRUPO OPTOU POR LOCALIZAR AS EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS NAS ÁREAS MAIS INTERIAS, ISSO DELO FATO DOS RUIDOS GERADOS CRIADOS PELOS AUTOMÓVEIS E OUTROS VEÍCULOS QUE JENAM A INCOMODAR.</p>	<p>PARQUES E ÁREAS VERDES</p>  <p>PARA AS ÁREAS VERDES FOI PROPOSTO UM GRANDE PARQUE JUNTO A ÁREAS DE AER E TRONINAS DOS CÉUS. OUTRAS ÁREAS VERDES FORAM VISUALIZADAS ENTRE AS ARQUITETOS E EQUIPAMENTOS</p>
<p>CEU esportes</p>  <p>PRÓXIMOS AS HABITAÇÕES E PARQUES, CRIANDO UMA COESÃO ENTRE OS ESPAÇOS</p>	<p>CEU escola infantil</p>  <p>LOCALIZADA NO NÚCLEO DOS CÉUS, MAS COM PROXIMIDADE JUNTO AS HABITAÇÕES</p>
<p>CEU cultural (música, teatro, dança, etc)</p>  <p>CONECTADO JUNTO AOS DEMÁS CÉUS</p>	<p>UBS</p>  <p>LOCALIZADA JUNTO AO EIXO DA AVENIDA MARQUÊS DE SÃO VICENTE E GARANTINDO UMA FÁCIL COESÃO COM O TRANSPORTE PÚBLICO.</p>
<p>COMÉRCIO</p>  <p>AS ÁREAS COMÉRCIAIS FORAM PROPOSTAS NO TERREÇO DAS EDIFICAÇÕES PARA PROMOVER BOMAS PRÁTICAS PÚBLICAS E MELHORANDO A CIRCULAÇÃO DE PESSOAS ENTRE AS QUADRAS que tipo de comércio vocês propuseram? MERCADO, PADARIAS, FARMÁCIAS, LOJAS E FEIRAS LIVRES.</p>	<p>ESPAÇOS COMUNITÁRIOS</p>  <p>OS ESPAÇOS SÍTICAM JUNTO AS HABITAÇÕES PARA GARANTIR O FÁCIL ACESSO DO MORADOR COM O UBERAÇO</p> <p>Que tipo de espaços comunitários vocês pensaram? DO TIPO PARA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES AUTENTICAS A COMUNIDADE AO DO SEU INTERESSE E TAMBÉM COM ÊNFASE NA PRODUÇÃO DE MATERIAS PARA VOTO.</p>
<p>PASSARELA</p>  <p>A PASSARELA TRANSPORTA A MARCHA ENÉ AS ÁREAS VERDES DO PRESÉNCIA COM REMANENTE DO PARQUES O QUE POSSIBILITA A COESÃO QUASE DIRETA COM O NÚCLEO DOS CÉUS</p>	<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES: OS PARTICIPANTES RECLAMAM A PROXIMIDADE COM A PRODUÇÃO DESEJE EM RELAÇÃO AO UBERAÇO DO UBERAÇO, E TAMBÉM COM A TRANSPORTAÇÃO DA AV. MARQUÊS DE SÃO VICENTE, OS MESMOS TÊM QUE RECLAMEM PESSOAS ENTRE Jovens E ADULTOS SE FORAM EMPREGADOS E NÃO MORTOS, PARA TANTO O PARTICIPANTES ACERTAM QUE UMA PASSARELA PARA TRANSPORTAÇÃO DO UBERAÇO UMA BOM IDEIA PARA CONTRIBUIR COM A SITUAÇÃO.</p>

Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1



ANEXO 5 | A CIDADE PARA TODOS JUSTIFICATIVAS | GRUPO 3

ATIVIDADE – PLANEJANDO O NOSSO ESPAÇO GRUPO Nº 3

1) Faça uma breve descrição das escolhas coletivas que o grupo fez na montagem do espaço.

NOSSA A DIVISÃO DAS ÁREAS VERDES!
A PASSARELA LIGA O PARQUE E O CÉU E AO OUTRO LADO!
AS TORRES SENDO RECREANDO ALGUEM CUSTEANDO OS
CUSTOS DO CONDOMÍNIO DE ELEVADOR E OUTROS.
OS CENTROS COMUNITÁRIOS PRÓX. A MAIOR DENSIDADE
FRACIONADA
O CORREDOR (IMAGINÁRIO) DENTRO DOS PRÉDIOS E PARQUES
ATÉ O CÉU

2) Houve propostas diferentes entre os membros do grupo? Quais?

sim!
COMÉRCIO NO TERREO OU NÃO
OBERECE NAS DUAS PROPOSTAS.

3) Nos blocos comerciais e comunitários, quais as principais atividades indicadas pelo grupo?

OS GRANDES COMÉRCIOS NA AVENIDA E OS MENORES
DENTRO DO BARRIO MAS COM UMA AV. PRINCIPAL DE COMÉRCIO
PEQUENO

1 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015

PREFEITURA DE SÃO PAULO

FALTA COMENTÁRIOS DA MELHORA

INTEGRANTES DO GRUPO GRUPO Nº 3

- 1 Valdemir Gomes Pereira ✓
- 2 Paulus Mid. Pda do. casals ✓
- 3 EDIVALDO LIRA mo. li ✓
- 4 MARCELO AUGUSTO M. BRITTO ✓
- 5 JORGE DIAS DUARTE ✓
- 6 Jorge Luiz Duarte ✓
- 7 Guanda Villas Boas Van n. m. ✓
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15

3 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015

PREFEITURA DE SÃO PAULO

SP-Urbanismo SÃO PAULO URBANISMO

ANEXO 5 | A CIDADE PARA TODOS JUSTIFICATIVAS | GRUPO 4

PLANEJANDO NOSSO ESPAÇO

GRUPO N° 3

Explique porque vocês colocaram as peças nestas posições:

HABITAÇÃO



Temos próximo à Autarquia de São Vicente por via remota problema de barulho e à boa maior parte de transporte.
Outras unidades foram distribuídas nos lotes sempre com áreas verdes.

PARQUES E ÁREAS VERDES



Distribuída em quase todos os lotes, com maior quantidade no lote onde estava localizado o CEU.

CEU esportes



Ponto do futuro porque linear e conectado pelo passarela longe da avenida, porque se possível poderia subir até lá sem problema.

CEU escola infantil



Junto aos demais equipamentos do CEU.

CEU cultural (música, teatro, dança, etc)



Junto ao CEU anterior.

UBS



Junto à rua de comércio de bairro, porque enquanto a pessoa tem que esperar pelo atendimento ela pode usar o comércio no local.

COMÉRCIO



Grande comércio: ambiente de trabalho para se igual para facilitar a manutenção de atividades e demandas de comércio. Alguns comerciantes de bairro foram chamados e os critérios que colocamos ali a comunidade de Água Branca alguns porque linear. Alguns comerciantes isolados e outros em bloco dos prédios que tipo de comércio vocês propuseram?

Comércio grandes: supermercados.
Comércio de bairro: farmácia, padaria, bar, lanchonete próximo ao parque e UBS.

ESPAÇOS COMUNITÁRIOS



Não de uso exclusivo do condomínio, pois assim cada prédio sabe que era dono de seu espaço comunitário, fazer calçadas isoladas e de acesso à toda comunidade. Com maior quantidade próximo dos prédios onde tem maior crescimento populacional. Que tipo de espaços comunitários vocês pensaram?

PASSARELA



Acesso ao CEU e ao futuro porque linear.

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

SEM OUTRAS OBSERVAÇÕES

ATIVIDADE – PLANEJANDO O NOSSO ESPAÇO

GRUPO N° 4 ON

1) Façam uma breve descrição das escolhas coletivas que o grupo fez na montagem do espaço.

Condomínio com praças no meio, CEU nos pontos do parque, uma rua de feiras e comércio. Habitação feita na Kolokolina.

2) Houve propostas diferentes entre os membros do grupo? Quais?

Não.

3) Nos blocos comerciais e comunitários, quais as principais atividades indicadas pelo grupo?

Comércio em volta das praças e nos comunitários (ruas) e etc.

INTEGRANTES DO GRUPO

GRUPO N° 41

- 1 Paulo Henrique Silva Souza
- 2 Jane Cláudia C. da Silva
- 3 Simone Silva Santos
- 4 Maria Neusa Fonseca
- 5 Lila Borpin
- 6 Francisco P. P. P.
- 7 Kelly Alves Pereira
- 8 Grazielle dos Santos
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15

ANEXO 5 | A CIDADE PARA TODOS JUSTIFICATIVAS | GRUPO 5

PLANEJANDO NOSSO ESPAÇO GRUPO Nº 4

Explique porque vocês colocaram as peças nestas posições:

<p>HABITAÇÃO</p>  <p>Prto da Marquês, o burilho não tem problema. Prto da rotatória muita visãõ. Sempre ter um espaço verde no meio dos prédios. Mais terras do que pedias, pois sobra + espaço e tem mais que p/ idosos</p>	<p>PARQUES E ÁREAS VERDES</p>  <p>Sempre no centro das comunidades e embaixo do céu</p>
<p>CEU esportes</p>  <p>O céu está dentro do parque e está dentro da zona com mais verde</p>	<p>CEU escola infantil</p>  <p>O céu cria um refúgio no céu cultural entre uma praça seca</p>
<p>CEU cultural (música, teatro, dança, etc)</p>  <p>etc faz uma praça seca junto com escola e lazer</p>	<p>UBS</p>  <p>Da uma acesso a marginal e marques e não tem habitação perto</p>
<p>COMERCIO</p>  <p>comércio em volta das praças e nos comunitários e embaixo dos prédios</p> <p>que tipo de comércio vocês propuseram?</p> <ul style="list-style-type: none"> * Feira no quarteirão no pátio * loja de roupas * loja de alimentos * loja de produtos 	<p>ESPAÇOS COMUNITÁRIOS</p>  <p>Galão de festa salão de jogos churrasqueira</p> <p>Que tipo de espaços comunitários vocês pensaram?</p> <p>salão de festa perto das quadras, churrascos numa praça de esportes</p>
<p>PASSARELA</p>  <p>Passarela de acesso a UBS e a feira. A praça fica menor para ficar com a praça e ter acesso ao céu</p>	<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES: Nossos Solteiros tem uma iniciativa ligada com valorização a população.</p>

Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1



ATIVIDADE - PLANEJANDO O NOSSO ESPAÇO GRUPO Nº 5

1) Façam uma breve descrição das escolhas coletivas que o grupo fez na montagem do espaço.

O GRUPO COMEÇOU CONVERSANDO SOBRE A LOCALIZAÇÃO DO CEU E DO ÁREA P/ HABITAÇÃO COM USO MISTO. HO VEMO UM GRANDE PARQUE.

EVITAR MURTO, USANDO O COMÉRCIO P/ SERVIR A ENTORNO NOS PRÉDIOS DE HABITAÇÃO, COM LAZER E GARAGEM NO MIO DO QUARTO.

2) Houve propostas diferentes entre os membros do grupo? Quais?

SIM. UMA FOI A LOCALIZAÇÃO DO CEU, SE ERA MELHOR PERTO DO PARQUE OU DO HABITADO. A LOCALIZAÇÃO NO ENTORNO COMUNITÁRIO

3) Nos blocos comerciais e comunitários, quais as principais atividades indicadas pelo grupo?

ATIVIDADES COMO PADARIA, SUPERMERCADO, FARMÁCIA, LOJA DE MÓVEIS, SISTEMAS, ONG'S DE IMÓVEIS, DE APOIO À MULHER.

1 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015



INTEGRANTES DO GRUPO GRUPO Nº 051

- 1 Ana Paula da Silva
- 2 Cristiane M. Sampaio
- 3 Cicera da Costa Aguiar
- 4 ALVANEIS FRANÇA RIBEIRO
- 5 CRISTIANE SIQUEIRA PASSOS
- 6 Taine B. Americo
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15

3 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015

PLANEJANDO NOSSO ESPAÇO GRUPO Nº 5

Explique porque vocês colocaram as peças nestas posições:

<p>HABITAÇÃO</p> <p>fácil acesso ao par- te de andar e men. das.</p>	<p>PARQUES E ÁREAS VERDES</p> <p>projetar um gran- de parque e ar- pequenas praças em cada parte</p> <p>Capela no parque</p>
<p>CEU esportes</p> <p>próximo ao par- que e do fácil acesso a todos os andares do condomínio</p>	<p>CEU escola infantil</p> <p>de segurança p/ os crianças</p>
<p>CEU cultural (música, teatro, dança, etc)</p>	<p>UBS</p> <p>próximo das unidades fácil acesso a todos os moradores tanto do condomínio quanto do que mora nas áreas vizinhas</p>
<p>COMÉRCIO</p> <p>no térreo das edif- cios para facilitar muito e deixar a entrada dos moradores expansões.</p> <p>que tipo de comércio vocês propuseram? padaria, padaria, lojas, farmácia, loja de cab. academia,</p>	<p>ESPAÇOS COMUNITÁRIOS</p> <p>em cada quadra um espaço comu- nitário.</p> <p>Centro de CET multido - Centro comunitário</p> <p>Que tipo de espaços comunitários vocês pensaram? p/ idosos, salão de for- tas, telecentro, para mulheres.</p>
<p>PASSARELA</p> <p>próximo ao parque e ao muro com quart vizinhos</p>	<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES:</p> <p>garagem no meio das quadras.</p> <p>"cidade completa, com tudo que tem direito" - Dona Cicera.</p>

Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1

ANEXO 5 | A CIDADE PARA TODOS JUSTIFICATIVAS | GRUPO 6

ATIVIDADE – PLANEJANDO O NOSSO ESPAÇO GRUPO Nº 06

1) Façam uma breve descrição das escolhas coletivas que o grupo fez na montagem do espaço.

2) Houve propostas diferentes entre os membros do grupo? Quais?

3) Nos blocos comerciais e comunitários, quais as principais atividades indicadas pelo grupo?

1 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015



INTEGRANTES DO GRUPO GRUPO Nº 06

- 1 Alderiz maria de lima 06
- 2 Danúcia Pereira dos Santos
- 3 Iguazuinha de Jesus Conceição
- 4 Luana Oliveira Silva
- 5 Adriana Patricia Boggo
- 6 Severina Rana de Anand da Silva (LIPER)
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15

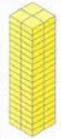
3 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015



ANEXO 5 | A CIDADE PARA TODOS JUSTIFICATIVAS | GRUPO 7

PLANEJANDO NOSSO ESPAÇO GRUPO N° 6

Explique porque vocês colocaram as peças nestas posições:

<p>HABITAÇÃO</p>  <p>Por causa da altura dos prédios, nós colocamos a localização dos menores edifícios</p>	<p>PARQUES E ÁREAS VERDES</p>  <p>Concentrados próximo ao CEU, distribuídos entre os Conjuntos Habitacionais e uma Área Verde na esquina de duas grandes Avenidas e outras no espaço polifuncional a instituições "Delegacia" e "UBS"</p>
<p>CEU esportes</p>  <p>Equipamento do CEU concentrado no meio do bairro, junto a área Verde</p>	<p>CEU escola infantil</p>  <p>CEU, atende as comunidade de ambas as faixas do rio</p>
<p>CEU cultural (música, teatro, dança, etc)</p>  <p>Com quadra poliesportiva piscina, etc.</p>	<p>UBS</p>  <p>Junto a Delegacia, com área verde e quadra poliesportiva</p>
<p>COMÉRCIO</p>  <p>Criar 2 ruas comerciais sendo quase todo embaixo das habitações</p> <p>que tipo de comércio vocês propuseram?</p>	<p>ESPAÇOS COMUNITÁRIOS</p>  <p>Criar uma Centro de Atendimento ao Idoso, localizado junto ao Grande Parque e Delegacia - na Rua Principal do Bairro. CRIAR NO meio dos Conjuntos uma área verde, CRAS junto às duas áreas Verdes e no meio dos Conjuntos (Checke junto no conjunto)</p> <p>Que tipo de espaços comunitários vocês pensaram?</p>
<p>PASSARELA</p>  <p>Inteligendo os dois lados do Rio, com a chegada junto ao CEU atendendo assim também as comunidades do entorno.</p>	<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES:</p> <p>Tudo o comércio e serviços próximos à Habitação e com lojas e áreas verdes próximos também.</p>

Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 PREFEITURA DE SÃO PAULO

ATIVIDADE – PLANEJANDO O NOSSO ESPAÇO GRUPO N° 7

- 1) Façam uma breve descrição das escolhas coletivas que o grupo fez na montagem do espaço.
- 2) Houve propostas diferentes entre os membros do grupo? Quais?
- 3) Nos blocos comerciais e comunitários, quais as principais atividades indicadas pelo grupo?

TATIA ARAÚJO DO SOUZA

1 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015 PREFEITURA DE SÃO PAULO

INTEGRANTES DO GRUPO **GRUPO N°**

- 1 Catarina Fonseca Santos
- 2 Edil de Melo
- 3 Angelina Borges
- 4 Joviana Galvão dos Santos
- 5 Cybeleia de Jesus Machado
- 6 Daniela Delaite
- 7 M^{re} Edna F. Silva
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15

3 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015




GRUPO N° 7

Explique porque vocês colocaram as peças nestas posições:

<p>HABITAÇÃO</p>  <p>Fácil acesso / torres baixas visas com comércio em baixo e acessíveis torres com fácil acesso pl. de lazer com comércio/restaurantes. tempo com acesso pl. A rua</p>	<p>PARQUES E ÁREAS VERDES</p>  <p>torres as áreas com um pouco de verde e um espaço maior pl. o possível. Não habitação, torres. As áreas em um pouco de verde beneficiam as famílias. Um maior a regular local e um maior para o grupo de</p>
<p>CEU esportes</p>  <p>muito perto do trabalho e perto da A. Passarela.</p>	<p>CEU escola infantil</p>  <p>Em habitação pl. próxima com a comunidade</p>
<p>CEU cultural (música, teatro, dança, etc)</p>  <p>Centralização</p>	<p>UBS</p>  <p>essa está num local de fácil acesso e uma vez por semana pl. para o grupo ou visit. os idosos</p>
<p>COMÉRCIO</p>  <p>em baixo das torres. comércio próximo. comércio de frente aos Eixos</p> <p>que tipo de comércio vocês propuseram? café / pequenos restaurantes, banco, biblioteca, farmácia / drogaria / supermercado</p>	<p>ESPAÇOS COMUNITÁRIOS</p>  <p>Espalhamos igualmente em cada uma das torres.</p> <p>Que tipo de espaços comunitários vocês pensaram? Bibliot. / clube de conviv. cultura. todos os dias eles juntos separamos e</p>
<p>PASSARELA</p>  <p>torre a passarela é para todos, para chegar ao comércio no parque</p>	<p>OUTRAS OBSERVAÇÕES: próximo, pl. para os</p>

Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1




ANEXO 6 | AVALIAÇÃO DA OFICINA

GRUPO 1

ATIVIDADE – AVALIAÇÃO DA OFICINA

Façam uma avaliação da Oficina:

O que foi **bom** nesta oficina?

*Autonomia em na elaboração do projeto dos partici-
pantes dos grupos*

O que pode melhorar numa oficina como está?

Outras observações:

2 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015



GRUPO 2

ATIVIDADE – AVALIAÇÃO DA OFICINA

Façam uma avaliação da Oficina:

O que foi **bom** nesta oficina?

A palestra explicativa, e o Dialogo Do Grupo

O que pode melhorar numa oficina como está?

Um pouco mais de tempo.

Outras observações:

2 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015



ANEXO 6 | AVALIAÇÃO DA OFICINA

GRUPO 3

ATIVIDADE – AVALIAÇÃO DA OFICINA

Façam uma avaliação da Oficina:

O que foi **bom** nesta oficina?

A palestra explicativa, e o Dialogo Do Grupo

O que pode melhorar numa oficina como está?

Um pouco mais de tempo.

Outras observações:

2 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015



GRUPO 4

ATIVIDADE – AVALIAÇÃO DA OFICINA

Façam uma avaliação da Oficina:

O que foi **bom** nesta oficina?

O Aprender de um projeto.
Aprender a projetar.

O que pode melhorar numa oficina como está?

A organização nas pessoas
Nós, a população, tinham q se organizar melhor.
meio ambiente (lixo, lixão, etc.)

Outras observações:

Foi muito bom nosso projeto.

2 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015



ANEXO 7 | AVALIAÇÃO DA OFICINA GRUPO 5

ATIVIDADE – AVALIAÇÃO DA OFICINA ✓

Façam uma avaliação da Oficina:

O que foi **bom** nesta oficina?

VÁRIOS MÚLTIPLOS FORAM RESOLVIDOS.
O EXERCÍCIO FOI DIFÍCIL, MAS FOI IMPORTANTE
A OPORTUNIDADE CONCERNINDO PARA TOMAR DECISÕES

O que pode melhorar numa oficina como está?

REALIZAR A OFICINA DENTRO DO COMUNITÁRIO
PARA FACILITAR A LOCOMOÇÃO NOS MORADORES,

Outras observações:

2 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015



GRUPO 6

ATIVIDADE – AVALIAÇÃO DA OFICINA

Façam uma avaliação da Oficina:

O que foi **bom** nesta oficina?

O conhecimento do espaço onde tem uma intervenção pública,
a opinião dos participantes da sociedade civil a seja da comunidade do
entorno; esclarecimento sobre o projeto, e respeito da opinião da sociedade.
É na discussão eleger o acordo entre o que é funcional e o melhor
p/ a comunidade.

O que pode melhorar numa oficina como está?

Ter mais discussões públicas em todos os projetos de impacto p/ as
regiões e neste projeto mais discussões ~~de~~.

Outras observações:

Ter um retorno p/ a sociedade civil que participam da
oficina.

2 de 3 | Operação Urbana Água Branca | Subsetor A1 | 22 de fevereiro de 2015



ANEXO 6 | AVALIAÇÃO DA OFICINA GRUPO 7

ATIVIDADE – AVALIAÇÃO DA OFICINA

Façam uma avaliação da Oficina:

O que foi **bom** nesta oficina?

A participação do pessoal civil organizado sobre a construção de sua moradia visando o bem estar de todos. Sendo do claro que não acreditamos que vão ser respeitadas as normas de usos.

O que pode melhorar numa oficina como está?

A duração e a flexibilidade de importância deste ou de qualquer outro projeto onde a sociedade civil é de extrema importância participando, opinando e decidindo o que é melhor pra nós.

Outras observações:

faltou conteúdo técnico dentro do que foi apresentado.

ANEXO 7 | FOTOGRAFIAS



Equipe em reunião antes do evento 1



ATIVIDADE 1 - ONDE VOCÊ MORA E TRABALHA?



Recepção



ATIVIDADE 1 - ONDE VOCÊ MORA E TRABALHA?

ANEXO 7 | FOTOGRAFIAS



ATIVIDADE 2 - O QUE É OUCAB? 1



ATIVIDADE 3 - VISITA AO SUBSETOR A1



ATIVIDADE 3 - VISITA AO SUBSETOR A1

ANEXO 7 | FOTOGRAFIAS



ATIVIDADE 3 - VISITA AO SUBSETOR A1



ATIVIDADE 3 - VISITA AO SUBSETOR A1



ATIVIDADE 3 - VISITA AO SUBSETOR A1

ANEXO 7 | FOTOGRAFIAS



ATIVIDADE 4 - BAIRRO DOS SONHOS – GRUPO 4



ATIVIDADE 5 - O QUE QUEREMOS PERTO DE CASA



ATIVIDADE 5 - O QUE QUEREMOS PERTO DE CASA



ATIVIDADE 4 - BAIRRO DOS SONHOS 1 – GRUPO 4

ANEXO 7 | FOTOGRAFIAS



ATIVIDADE 6 - A CIDADE PARA TODOS – GRUPO 2



ATIVIDADE 6 – A CIDADE PARA TODOS - GRUPO 4



ATIVIDADE 6 - A CIDADE PARA TODOS – GRUPO 3



ATIVIDADE 6 - A CIDADE PARA TODOS – GRUPO 5

ANEXO 7 | FOTOGRAFIAS



ATIVIDADE 6 - A CIDADE PARA TODOS
APRESENTAÇÃO EM AUDITÓRIO GRUPO 6



ATIVIDADE 6 - A CIDADE PARA TODOS
APRESENTAÇÃO EM AUDITÓRIO GRUPO 7